

Revista

Ti&N

SERGIPE

Tecnologia • Informação & Negócios

Essa já nasce forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.

Nsa. Sra. do Socorro

Município destaque nacional
ganha 1500 empregos com
inauguração de Shopping

SHOPPING
Prêmio

ARTIGOS

Convergência tecnológica
Recursos financeiros para
a educação

SEBRAE - FIES

PAINÉIS ASSOCIATIVOS

CIO-SE / ACESE

ASSESPRO / ASES

GRANDE ARACAJU

São Cristóvão, Laranjeiras,
Barra dos Coqueiros
municípios da próxima edição
e permanência de Nsa. Sra. do Socorro





SUPERVENDAS

4º Encontro de Negócios dos Supermercadistas, Atacadistas
Distribuidores, Tecnologia e Fornecedores de Produtos e Serviços

18 a 20 de abril de 2012

Centro de Convenções de Sergipe

Aracaju - Sergipe



CERTEZA
DE GRANDES
NEGÓCIOS

ORGANIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



Sumário



Painel da CIO-SE	04
Painel da ACESE	06
Painel FIES	08
Painel da ASSESPRO	09
Painel do SEBRAE	10
Artigo: Tecnologia	11
PDI de Sergipe	12
Números da Indústria Sergipana	14
Artigo: Tecnologia	16
Painel Assedis	17
Migração e Crescimento em Socorro	18
Distrito Industrial de Socorro	20
Socorro: 5ª do Nordeste	28
Programa INOVA-SE	30
Empresa de avicultura em Sergipe	31
Sedetec	32
Ações da Sedetec	33
O mal invisível	38
Feirão do Imposto	39
Abastecimento de combustível	36
Artigo: Educação I	42
Artigo: Saúde	44
Artigo: Educação II	45
O kit religioso / Jaleco Branco	46

Editorial



**EDSON LUIZ
SILVA MELO**

Editor

so sonho carregado nesses últimos 25 anos, com a realidade de ser uma cidade provedora de grande pólo industrial existente no Estado de Sergipe, a partir do momento da criação do Distrito Industrial de N. S. do Socorro, opção analisada e planejada como alternativa técnica para o deslocamento das grandes indústrias que não mais tinha amplitude de espaço físico no entorno do então criado D.I.A – Distrito Industrial, encravado na cidade de Aracaju, capital do Estado, que se expandia populacionalmente, de forma que os grandes bairros e conjuntos residenciais sufocaram o que um dia foi pensado e projetado como espaço industrial.

O seu futuro, agora vislumbrado com a expansão e realidade de um Distrito Industrial que já exige infra-estrutura condizente com o porte e dinamismo de empresários locais, investidores da cadeia produtiva, grandes geradores de empregos do Estado, além de ter que oferecer opção atrativa de empresários e investidores de fora, que adentraram em nosso Estado em busca dos benefícios e ofertas de incentivos do Governo do Estado, que fazem parte do PDI- Plano de Desenvolvimento Industrial, e benefícios da tradicional guerra fiscal, disputada por regiões não só do Brasil, como um todo, como a disputa internamente na própria região do Nordeste. Talvez mais forte ainda que esse fato, um futuro promissor se consolida para N. S. do Socorro, com o crédito e ousadia de um empreendedor que vislumbrou na área comercial, a presença do Shopping Center, o primeiro a se instalar em um município, sem o receio de estar próximo à Capital e não se intimidar com a presença dos tradicionais Shoppings já existe em Aracaju, distante poucos minutos desse novo empreendimento. De forma contrária ao que poderia ser imaginado, essa aposta está sendo enxergada e concretizada como uma espetacular transformação no cenário econômico e social do Município de N. S. do Socorro que agora se transforma em uma nova opção de atração e oferta comercial para todo o entorno constituído dos bairros da zona norte da Capital e dos demais municípios que formam a Grande Aracaju.

Aliado a todos esses aspectos, o Município de N. S. do Socorro contou, na sua atual gestão administrativa pública, com um administrador jovem e dinâmico, e que se destacou nacionalmente, oferecendo, à cidade e suas regiões circunvizinhas, a oportunidade de ver crescimento e condições de melhorias sociais e de infra estrutura, que chamou atenção no cenário nacional, sendo tema do JN-Jornal Nacional da rede Globo, além de receber prêmios e citações Brasil afora pelos avanços alcançados e ofertados aos seus munícipes como exemplo de que com um trabalho sério e desprovido de preocupações apenas políticas, é possível que se construa e forneça alternativas para o desenvolvimento sócio econômico de um município e da sua população.

Por tudo isso, parabéns a todo cidadão Socorrense, a todo filho dessa terra em desenvolvimento e a todos aqueles que esse Município acolheu e que usufrui hoje de seus ganhos e conquistas!

O destaque nesta edição da Revista Ti&N Sergipe é um Município que se tornou nos últimos 4 anos, em um exemplo e uma referência nacional pelo seu significativo incremento social e econômico, a partir de uma modificação acentuada iniciada por uma mudança do antigo conceito de cidade dormitório, e passando a ter vida própria, buscando uma independência comercial separada da capital Aracaju, mesmo estando contida no conjunto dos Municípios que formam a Grande Aracaju. É o Município de Nossa Senhora do Socorro

Esse município apresenta três perfis de cidade que simbolizam a sua história, com seu passado, seu presente e seu futuro.

O seu passado, de pacato município com sua zona rural e com seu tradicional centro histórico. O seu presente, com a realização de um

Revista
Ti&N SERGIPE

Ano I • Nº 3 • Outubro 2011

Ti&N Sergipe
Tecnologia • Informação & Negócios
<http://revistatinsergipe.blogspot.com>
tin.se@escritoriovirtual.com

Editor Chefe: Edson Luiz Silva Melo
Tel: (79) 3225-7157 - Cel: (79) 9823-2584

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Co-editora: Maria José Rocha Souza

Jornalista Responsável:
Gabriela Barbosa - DRT 1125/SE

Revisora: Marivalda Lima Sousa

Colaboradores: Bianca Natália Santos Vieira,
Acácio Antônio Santos Costa e

Acácio Militão de Oliveira

Projeto Gráfico e Editoração
ArtNer: Joselito Miranda de Souza
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Impressão: Gráfica J. Andrade

Tiragem: 5.000 exemplares

Distribuição: DISE Logística
Distribuidora Sergipana de Publicações.
Tel: (79) 3211-9839

GRÁFICA
EDITORA
J. ANDRADE

A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

O novo perfil do CIO



DOMINGOS SÁVIO
ALCÂNTARA MACHADO
Presidente dos CIO-SE
(Associação de Gestores de
Tecnologia de Informação
do Estado de Sergipe)
Diretor de Inteligência
Competitiva da Sociedade
de Educação Tiradentes
Professor da graduação e
Pós-graduação do Curso
de Ciência da Computação
da UNIT – Universidade
Tiradentes

Talvez muitos ainda não estejam familiarizados com o termo em inglês CIO, a crônimo de Chief Information Officer, como é conhecido mundialmente o cargo do principal executivo de informática de uma empresa. Aqui no Brasil, este cargo é chamado de Diretor de Tecnologia da Informação (TI), Gerente de TI ou Gestor de Informática. Não estamos preocupados em apresentar o termo em si, mas as responsabilidades e os desafios que traz consigo o cargo.

Os departamentos das empresas costumam ser classificados como atividade “meio” e “fim” e, na maioria delas, a informática se enquadra como atividade “meio”. Não achamos muito conveniente este tipo de classificação, pois cria uma distinção e certo preconceito nos planejamentos orçamentários e estratégicos da TI. A nosso ver, o mais correto seria criar uma terceira classificação chamada de “estratégica”, na qual a TI, Marketing e Inteligência Competitiva (departamento responsável por prover informações estratégicas sobre o negócio e concorrentes, ajudando no processo de tomada de decisão) deveriam ser enquadrados. Estes departamentos são, na grande maioria dos casos, essenciais na concretização dos objetivos estratégicos e responsáveis por garantir um diferencial competitivo no mercado em que estamos inseridos e por isso precisariam de um tratamento especial.

Em algumas corporações, o departamento de TI fica abaixo da diretoria financeira, mas aos poucos tem alcançando um maior destaque no organograma, atingindo o nível de diretoria, abaixo apenas do presidente ou vice-presidência/superintendência da empresa.

Cada vez mais temos observado o aumento das responsabilidades e complexidade dos

desafios dos CIOs, são terabytes de dados para armazenar, processar e trafegar pelas redes de alta velocidade, oferecer disponibilidade das informações 24h por dia durante 365 dias no ano, prover, com segurança, as diversas formas de acesso à informação através dos dispositivos móveis (smartphones, tablets, notebooks), gerenciar equipes multidisciplinares de analistas e técnicos, além de ter um profundo conhecimento técnico e do negócio.

É por tudo isso que devemos ter em mente que o perfil do CIO do passado não pode ser o mesmo no século XXI. Precisamos identificar e desenvolver novas habilidades e competências para que possamos fazer jus à expectativa e, principalmente, às necessidades do mundo moderno, competitivo e cada vez mais globalizado. Utilizar bem a tecnologia disponível hoje não é um diferencial, é uma questão de sobrevivência, precisamos fazer mais, aprimorá-la ou até desenvolver novos modelos para criação de produtos e serviços inovadores com o objetivo de se destacar entre os seus concorrentes e encantar seus clientes.

Quando falamos em desenvolver novos talentos, aprimorar ou mesmo revolucionar a área de gestão de TI de uma empresa, os consultores aparecem com uma velha frase, conhecida por muitos: “A TI precisa se alinhar com o negócio”. Definitivamente não concordamos com essa afirmação. Só podemos alinhar algo que está separado percorrendo caminhos diferentes, ou seja, que tenham objetivos dispersos. A TI moderna não precisa de alinhamento porque ela já nasce junto com o negócio, faz parte dele e tem que ser vista como componente essencial para o alcance dos resultados.

Uma recente pesquisa realizada pela IBM com

3.018 CIOs de 71 países e 18 segmentos de mercado e publicada em um documento “Um CIO Essencial” indica como os líderes de tecnologia estão ajudando suas organizações a se adaptarem às rápidas mudanças e à complexidade observadas no atual ambiente econômico e competitivo. Nele podemos observar uma série de mudanças de postura e expectativas destes profissionais, o que indica uma real necessidade de um novo perfil de gestor. Os CIOs estão focados cada vez mais em informações e não nos dados propriamente ditos, eles precisam agregar conhecimento ao negócio, estão mais preocupados com os clientes e na qualificação das pessoas para lidar com a complexidade.

Dentro do contexto, apresentaremos dez importantes habilidades/competências do novo CIO:

- 1) Saber escolher e gerenciar equipes de alto desempenho, multidisciplinares e que entendam de TI e do negócio da sua empresa;
- 2) Ser um profissional proativo que sugere melhorias e novos projetos corporativos;
- 3) Disponibilidade para assumir novos desafios e compromissos em outras áreas;
- 4) Foco nas atividades críticas e busca contínua por resultados, fazendo uso de indicadores pessoais, departamentais e corporativos durante todo o processo;
- 5) Desenvolver novas formas de coleta e análise de informações, que sejam rápidas e com um grau de assertividade maior, para tomada de decisão;
- 6) Ter habilidade em criar novos canais de comunicação com o cliente, fornecedores e demais departamentos, desenvolvendo parcerias estratégicas;
- 7) Ter conhecimento em outras áreas que não sejam relacionadas diretamente com TI: como marketing, estratégia e inteligência competitiva;
- 8) Dar preferência pela Simplicidade. Automatizar com foco em simplificar processos, agregando valor aos produtos e serviços oferecidos;
- 9) Desenvolver e acompanhar de perto in-



- dicadores online sobre o negócio: nível de satisfação de cliente, desempenho do sistema, retorno sobre o investimento, retenção de talentos, EBITDA, entre outros;
- 10) Ter espírito inovador e empreendedor com facilidade para desenvolver novos produtos, mercados e modelos de Negócios;

Em resumo, precisamos que Chief Information Officer possa ser um profissional polivalente. Durante seu dia de trabalho o CIO tem que desempenhar diversos tipos de funções. Para tornar isto mais claro, podemos adaptar o próprio termo CIO: em alguns momentos seria um CIO-Chief Infrastructure Officer, quando estiver fazendo a gestão da Tecnologia (hardware e software); um CIO - Chief Integration Officer, promovendo a integração dos sistemas e dispositivos, mas também de pessoas; um CIO - Chief Intelligence Officer, lidando com informações estratégicas da TI e do negócio; e por fim um CIO - Chief Innovation Officer, buscando inovar sempre, aprimorando e/ou desenvolvendo novos produtos e serviços.

Os CIOs devem ser capazes de, cada vez mais, lidar com o desafio e o incerto. Ter a capacidade de criar cenários futuros para que possam exercer seu poder de abstração e seu espírito visionário, permitindo criar possíveis respostas para as perguntas que ainda não foram formuladas.

Sergipe se destaca nacionalmente no crescimento da formalização das MPE's



ALEXANDRE PORTO
Presidente da ACESE -
Associação Comercial e
Empresarial de Sergipe

Sergipe é um dos estados que mais se destaca no crescimento de micro e pequenas empresas formalizadas. A informação é do gerente de Políticas Públicas do SEBRAE Nacional Bruno Quick, que foi o convidado da sétima edição do Almoço com Empresários da ACESE. Ele falou aos associados sobre as mudanças no texto do Simples Nacional. Bruno destacou o trabalho da Prefeitura de Aracaju e as políticas de incentivo ao Empreendedor Individual, além de ressaltar a importância do governo de Sergipe acompanhar a tendência nacional e reajustar o sub-teto do Simples, bandeira defendida pelo presidente da entidade Alexandre Porto.

Bruno Quick ressaltou a importância dos empresários sergipanos serem representados por uma entidade que tem acompanhado o trâmite do Simples Nacional em Brasília, e lutado pela sua aprovação. Segundo o palestrante 95% dos empreendedores individuais recomendam a seus amigos que se formalizem. Hoje, a previsão é de que haja mais de 12 mil registros de micro empreendedores formalizados em Sergipe.

“A pequena empresa é extremamente eficaz e o país fica dando incentivo a importações que não geram emprego e renda para a nação. Vamos acabar com o primitivismo social e vamos fazer as empresas crescerem”, ressalta Bruno, ao afirmar que é isso que o Simples favorece.

Ao tratar das novas regras e sobre a tramitação da PLC 77/11 que foi aprovada por unanimidade na Câmara Federal, que também foi aprovada



pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado - CAE – e deverá ser votada no plenário esta semana, o senador Antônio Carlos Valadares durante o Almoço se comprometeu em apoiar o projeto. O deputado federal Valadares Filho, também presente, comprometeu-se com os empresários a tratar pessoalmente com governador Marcelo Déda sobre o reajuste do Simples Estadual.

Alexandre Porto pontuou a importância da aprovação no Senado e sanção da Presidente Dilma Rousseff do Simples Nacional, ressaltando a necessidade do aumento do teto estadual de R\$ 1,2 milhão para R\$ 2,4 milhões. Ele lembra ainda que com esse reajuste Sergipe sai na frente e acompanha o desenvolvimento do cenário nacional. “A aprovação do Simples Nacional e o reajuste estadual garantirão melhorias para a micro e pequena empresa, incentivando a formalidade, sem deixar de arrecadar, conforme comprovam os dados apresentados pelo palestrante”, opina.

Esta edição do Almoço contou ainda com as presenças do deputado federal Laércio Oliveira, do Secretário de Estado Zeca da Silva, do vereador Danilo Segundo e do Superintendente do SEBRAE/SE Lauro Vasconcelos.



Fotos: ACESE

Ultima edição 2011 do Café com Negócios discute PPA 2012 - 2015

Empresários sergipanos que participaram da última edição do Café com Negócios de 2011 conheceram detalhes do Plano Plurianual 2012-2015 do Ministério do Planejamento, apresentado pela Secretária de Planejamento e Investimentos Estratégicos, a sergipana Lúcia Falcón. O planejamento apresentado consolida uma visão estratégica, participativa e territorializada para o planejamento governamental.

De acordo com a palestrante o novo modelo do PPA constrói uma visão de futuro para o Brasil, propõe macrodesafios de governo, valores que guiarão o comportamento para a Administração Pública Federal, permite a participação da sociedade na sua construção, monitoramento e avaliação, eliminando as barreiras da linguagem técnica, além de valorizar a diversidade e enxergar o território a partir dos recortes das políticas e de seus impactos.

Tal projeto define todas as políticas públicas do governo federal para construir um Brasil melhor, com base nos compromissos firmados no processo eleitoral. “O Projeto além de tantos outros pontos serve para o governo organizar sua atuação, buscando obter mais resultados com menos recursos – eficiência, eficácia e efetividade; planeja entregar o produto certo, no local certo, na hora certa e permite à sociedade confirmar que o governo está cumprindo os compromissos firmados, ou seja, a sociedade poderá acompanhar tais ações e confirmar seus resultados”, informa.

Lúcia mostrou aos empresários que as micro e pequenas empresas também são prioridade no PPA 2012 – 2015, período em que serão direcionados um total de R\$ 82 bilhões de investimentos para o setor de tecnologias e MPE’s. “Nos 65 programas do PPA 2012 - 2015 destacamos o programa que direciona R\$ 82 bilhões para as MPE’s, voltados para dar suporte nas áreas de conhecimento, inovação, concessão de crédito, consultoria e formação de mão de obra qualificada. Nunca no Brasil tivemos um projeto com tamanho investimento para este setor”, afirma. Para o setor de infraestrutura a previsão é que de serão investidos R\$ 1,2 trilhões, para o Minha casa Minha vida a expectativa de investimento é de R\$ 131,2 bilhões.

Um dos esclarecimentos apresentados por Falcón é o fato de que o Projeto do governo muda o foco da

gestão pública: olha para as mudanças na vida do cidadão e não para o volume de insumos utilizados nas ações. Consiste, segundo ela, em uma nova cultura para a Administração Pública Federal, que valoriza a transversalidade das políticas públicas. “Cada área do governo (ministérios, fundações, empresas públicas) mostra no PPA qual o benefício que entregará ao cidadão por meio de metas e iniciativas. Tal projeto sai do mundo da linguagem orçamentária para o mundo real, dos resultados das políticas públicas”, explica, ao reafirmar que o PPA 2012 – 2015 facilita o monitoramento e avaliação pela sociedade.

O Plano apresentado mostra claramente para sociedade o que será feito nos próximos quatro anos e o orçamento apresentado mostra, por meio das ações, detalhamento do gasto, permitindo o monitoramento da execução. Lúcia apresentou dados sociais, ambientais e regionais dentro do planejamento para os próximos quatro anos. O plano reflete ainda um maior equilíbrio regional da economia através da promoção da interiorização do emprego e da renda, dinamismo de atividade e geração de ocupação formal em regiões menos desenvolvidas, maior articulação entre dinâmicas produtivas locais e a educação profissional e superior.

“Para obtermos estes resultados almejados planejamos a ampliação das matrículas nas unidades existentes e criação de novas unidades, novos pólos de desenvolvimento econômico mais intensivos em inovação, além da ampliação da base industrial de média-alta densidade tecnológica. Aqui em Sergipe, por exemplo, podemos avaliar que o grande gargalo de Sergipe é a inovação do conhecimento, as empresas locais tem um índice de renovação do conhecimento técnico baixíssimo, daí a necessidade de valorizar a parceria com entidades como o SEBRAE para mudar esta realidade”, analisa.

O presidente da ACESE Alexandre Porto, foi bastante elogiado pela escolha do tema para apresentação nesta última edição do ano do Café com Negócios. “Fechamos nossos Cafés com chave de ouro. É esse o papel da ACESE, trazer para debates assuntos atuais e que enriqueçam o conhecimento do nosso associado para que eles sejam sempre instrumento do desenvolvimento econômico de nosso estado e do país”, conclui.



Lúcia Falcón, Secretária de Planejamento e Investimentos Estratégicos



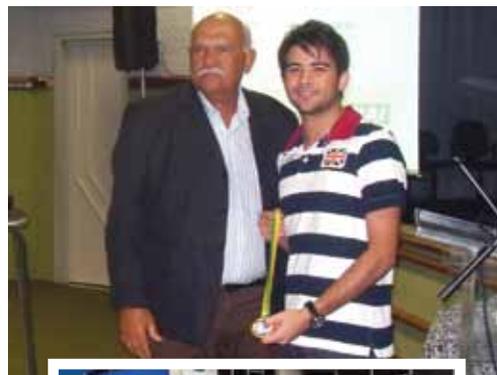
1º Concurso de Produtos Lácteos em Sergipe

Neste projeto estão previstas diversas ações que contribuíram para a melhoria da qualidade, a diversificação, a textura e o sabor dos produtos lácteos produzidos no nosso Estado.

Quem tem o melhor leite do Estado de Sergipe? E o melhor queijo? Essas perguntas puderam ser respondidas através do 1º Concurso de Produtos Lácteos do Estado de Sergipe, ação realizada a partir de uma parceria entre o SENAI/SE, o SEBRAE/SE e o Échanges et Consultations Techniques Internationaux (ECTI), entidade sem fins lucrativos, sediada na França, formada por profissionais aposentados com expertise em áreas industriais. A ação premiou empresas fabricantes de laticínios com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade dos produtos em nosso Estado. A solenidade de entrega dos prêmios aconteceu no auditório do SEBRAE/SE e contou com a presença dos representantes das empresas participantes.

O Concurso de Produtos Lácteos faz parte da finalização do Projeto Lácteo, resultado de um convênio de Cooperação Internacional para Transferência de Tecnologia para o Setor de Laticínios. Neste projeto estão previstas diversas ações que contribuíram para a melhoria da qualidade, a diversificação, a textura e o sabor dos produtos lácteos produzidos no nosso Estado. O evento foi organizado de acordo com as regras e padrões dos principais concursos internacionais e contou com a presença de 75% das empresas inspecionadas pelo projeto no Estado de Sergipe. Trinta jurados com diversos perfis (representantes de atacadistas e varejistas, acadêmicos, consumidores e autoridades) foram convidados para avaliação dos produtos participantes.

As empresas participantes puderam listar produtos em 13 categorias diferentes como manteiga, leite pasteurizado, iogurte, entre outras. “A nossa intenção é possibilitar que essas empresas melhorem continuamente a qualidade de



seus produtos”, é o que afirma Antonio Martins de Oliveira Rocha, coordenador da Supervisão de Serviços Técnicos e Tecnológicos do SENAI/SE (STT). Segundo ele, o concurso é importante pois possibilita uma avaliação direta da aceitação dos produtos participantes. “Esse concurso demonstra para as empresas a real qualidade de seus produtos em um teste direto, recebendo um importante feedback, verificando in loco se tem essa aceitação por parte do mercado consumidor” afirmou Antonio.

Flávio José Santos Dantas, diretor geral da Laticínios Santa Maria (Natville), uma das grandes premiadas no evento, também corrobora com essa opinião. “Eu acho que a qualidade é primordial. Para isso precisamos ver o que os consumidores estão desejando. Este trabalho mostra para a gente se estamos indo no caminho certo ou não. O respaldo desse evento é bom para nós”, avaliou Flávio.

ASSESPRO-SE reivindica a redução da alíquota do ISS para 2%

Desde 2008 uma antiga reivindicação da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet – Regional Sergipe (Assespro-SE) tem se arrastado nos gabinetes da Prefeitura Municipal de Aracaju. Trata-se da redução da alíquota do ISSQN (Imposto sobre serviços de qualquer natureza) de 5% para 2%, visto que esta mesma iniciativa já foi tomada em diversas outras cidades brasileiras, revertendo-se em enormes ganhos para as economias dos municípios participantes.

“Várias cidades do Nordeste, a exemplo de Maceió e Recife, já praticam esta alíquota para estimular o setor de TI. A compreensão dos gestores municipais sobre a importância que o segmento tem pela sua transversalidade, influenciando decididamente nos rumos dos demais setores produtivos, nas instituições, inclusive na modernização do setor público, transformaram as reivindicações em ações práticas e exitosas”, afirma o presidente da Assespro-SE, Roger Barros.

A diminuição das taxas cobradas nos municípios vizinhos compromete seriamente a competitividade das empresas locais. “A realidade hoje é a seguinte: em razão dos impostos reduzidos, empresas de outras localidades têm apresentado preços mais competitivos em relação aos nossos. Elas vêm, fazem o serviço, vendem seus produtos e pagam os impostos em seus municípios de origem, levando a arrecadação e o desenvolvimento que poderiam ser nossos para longe de Aracaju”, explica Roger.

Com a redução do ISS ganha o setor produtivo e a sociedade como um todo. São mais empregos gerados com melhores salários, aumento da arrecadação de impostos, implantação de projetos de inclusão digital e um grande estímulo ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, através do fortalecimento e modernização da base empresarial, aprimoramento da capacitação técnica e desenvolvimento de novos produtos.

“O entendimento sobre este assunto se faz urgen-

te. Em pouco tempo, o SERGIPETEC - Parque Tecnológico de Sergipe será inaugurado em São Cristóvão e haverá uma migração natural das empresas locais para lá, onde a alíquota do ISS é de 2,5%. Se o município vizinho tem condições de aplicar essa taxa, porque em Aracaju a demora, mesmo por um posicionamento das autoridades públicas, é tão grande? A reivindicação já se arrasta há anos e acreditamos que uma gestão de visão não pode ficar alheia à importância estratégica da TI para o desenvolvimento de qualquer sociedade”, questiona o presidente da Assespro-SE.

APL-TI

A validação do Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação (APL de TI) no dia 7 de outubro pelo Governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) em parceria com o SEBRAE-SE, SERGIPETEC e ASSESPRO-SE, foi um importante passo para o setor e reafirmou a necessidade de se pensar no segmento de uma maneira estratégica para o desenvolvimento de Sergipe.

Atualmente, o APL de TI emprega 1.383 profissionais, possuindo uma forte presença de mão de obra jovem e melhor qualificada que a média do estado, com 21,4% do seu efetivo profissional possuindo graduação. Além disso, o setor gera uma massa salarial de R\$ 2 milhões mensais, com as empresas do APL de TI sergipano atuando em desenvolvimento de programas (30%), suporte em TI (30%), serviços relacionados à internet (28%) e consultoria em TI (12%).

Com a aprovação do Plano de Desenvolvimento de TI, Sergipe passa a ter um instrumento de política pública que norteará as ações construídas pela iniciativa privada e o governo estadual, através do Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais (APL-SE). Todas as ações previstas na Política de Desenvolvimento têm um horizonte de três anos (2012-2014).



ROGER BARROS
Presidente de Assespro

A diminuição das taxas cobradas nos municípios vizinhos compromete seriamente a competitividade das empresas locais.

Semana sensibiliza sobre a importância da inovação tecnológica



LAURO VASCONCELOS
Superintendente do
Sebrae/SE

A Semana Nacional da Ciência e Tecnologia foi comemorada de 17 a 23 de outubro. Em Sergipe, 14 municípios realizaram palestras gratuitas com foco na micro e pequena empresa. A proposta foi sensibilizar os empreendedores sobre a importância da inovação nas empresas.

Participaram da ação Aracaju, Lagarto, Canindé do São Francisco, Tobias Barreto, Umbaúba, Nossa Senhora da Glória, Neópolis, Simão Dias, Itabaianinha, Boquim, Itabaiana, Estância, Poço Verde e Propriá. Foram 40 palestras técnicas realizadas em 13 municípios e um seminário em Aracaju, realizado no auditório do Sebrae.

Os temas das palestras foram Importância da embalagem para comercialização do artesanato, Como diminuir custos de energia elétrica, Ma-

rketing e moda, Internet como ferramenta de vendas, 5 S – uma revolução na empresa a baixo custo, Identidade visual na empresa, Boas práticas na manipulação de alimentos, Nota fiscal eletrônica, Layout de loja, Vitrinismo, Licenciamento ambiental para MPes.

Na programação aconteceram ainda três visitas técnicas com empresários do segmento têxtil/confecção de Tobias Barreto e Itabaianinha a Aracaju, além de uma visita a Unidade Móvel e o galpão de Confecção do projeto “Senai Casa Aberta”, no Distrito Industrial.

Também aconteceu uma exposição no Shopping Jardins em parceria onde o Sebrae apresentou as empresas credenciadas no Programa SebraeTec e quais os serviços que podem ser realizados por essas empresas por meio do Programa. Já a Fapitec expos os projetos de pesquisas da UFS e Unit. O Senac também participou da exposição com professores de coquetelaria.

“Foi um momento de extrema importância para as empresas, principalmente as de pequeno porte que normalmente encontram maior dificuldade de acesso ao conhecimento. Juntas as instituições de desenvolvimento e de conhecimento cumpriram o papel de alertar sobre a importância de se inovar constantemente e mostraram ferramentas disponíveis para que as pequenas empresas possam investir e aproveitar os avanços tecnológicos”, registrou o superintendente do Sebrae, Lauro Vasconcelos.

A semana foi organizada pelo Sebrae, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, além de outros parceiros. Informações na Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia do Sebrae, telefones (79) 2106-7725 e 2106-7700, tecnologia@se.sebrae.com.br



Convergência tecnológica dos pés à cabeça



PBWorks / Divulgação

PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
Diretor Regional do SENAC/SE
Especialista em Pedagogia Empresarial

A convergência tecnológica é uma tendência dominante no inovador e moderno ambiente econômico. Sob a ótica da tecnologia, consiste no encontro de diferentes serviços que compartilham uma mesma infraestrutura. Já sob o olhar econômico, se afirma que a convergência tecnológica é um processo de mudança qualitativa que liga dois ou mais mercados existentes e anteriormente distintos. Certamente, através de exemplos entenderemos com mais clareza esse assunto, como no caso de um dos seus ícones: o telefone celular. Nele encontramos diversos outros dispositivos embutidos, tais como filmadora, máquina fotográfica, agenda eletrônica, cartão de crédito, despertador, rádio, TV, computador com acesso a internet, secretária eletrônica, GPS, walkman e, até lanterna.

Por trás dessa salada tecnológica há uma nova oportunidade comercial em cada descoberta de uso inédito. Seguramente, o autor de uma inovação tecnológica não é capaz de antever todas as utilidades decorrentes de seu invento. Os usuários passam a escrever a história funcional do instrumento para além da sua finalidade original. E aí a coisa não tem mais limites.

Um caso inusitado de convergência tecnológica vem da Nike, tradicional marca de material esportivo, em especial de tênis de corrida e calçados esportivos. Em 2001, após o lançamento do iPod da Apple, executivos da Nike observaram que em todo o mundo pessoas corriam escutando música com seus iPods e viram nisso a oportunidade de combinar música e dados. Daí nasceu a parceria com a Apple que produziu em 2006 o tênis Nike+ (Nike-

Plus). Esse calçado possui um sensor inteligente que se comunica com o iPod ou iPhone, registrando o tempo e a distância da corrida enquanto você ouve música. Caso algum recorde seja batido, é dado um aviso parabenizando e estimulando o corredor a uma nova superação.

Após cada corrida, pode-se transferir as informações para um site comunitário da Nike, onde seus dados são armazenados e analisados para serem transformados em tabelas e gráficos comparativos de seu desempenho histórico, da média mundial e dos grandes corredores do planeta. Este site ainda permite a criação de grupos que se unem fisicamente ou não, para superar desafios coletivos do tipo: “nosso grupo vai correr 1.600 quilômetros este mês”, cabendo aos diversos membros a contribuição individual para a obtenção da meta coletiva.

Bem mais que um serviço criativo ofertado pela Nike, este entrosamento direto com usuários de seus produtos resultou na possibilidade de ver cristalinamente a forma, intensidade, ciclo de vida, perfil do usuário profissional ou amador, dentre outras informações privilegiadas dos consumidores de seus tênis. Em 2009 já eram mais de 2 milhões de pessoas registradas no site Nike+, formando uma rede social colaborativa para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento dos produtos da marca. Esses benefícios se constituem em grande capital estratégico para a empresa.

Desse estratégico encontro do sapato com a música extraímos alguns números grandiosos: em agosto de 2009, mais de 240 milhões de quilômetros haviam sido registrados por mais de 1,3 milhões de corredores que queimaram mais de 14

bilhões de calorias e elevaram a participação da Nike no mercado americano de tênis de corrida de 46% em 2006 para 61% nesta última data.

Sem sombra de dúvida, este sistema composto de calçados inteligentes com iPods, amparados por recursos informáticos, é capaz de levar pessoas a tecerem uma rede social. Feliz exemplo de cocriação por meio de uma plataforma de engajamento que abriga milhões de consumidores dispostos a cooperar com a marca.

Este caso apresentado aqui não deve ser visto como um fenômeno de sucesso no mundo dos negócios. Deve sim ser encarado, sobretudo, como uma tendência que cotidianamente enaltece a experiência do consumidor com o produto, na qual, o centro, obviamente, é a pessoa ao invés do produto. Uma nova revolução copérnica se anuncia, agora na relação entre produtores e consumidores. Certamente, estes últimos formarão o centro em torno do qual a indústria orbitará ou se perderá no espaço vazio.

Porém, nem tudo são flores na convergência tecnológica. Estes dias fomos surpreendidos com a notícia de que o Vaticano proibiu a confissão dos fiéis por meio do aplicativo ‘Confession’ do iPhone. Análise o fato com o devido afastamento que requer essa exagerada convergência tecnológica. Se do lado de cá está um confesso pecador, do outro lado penso ser simplesmente inacreditável que o céu tenha caído nessa fútil, mercadológica, transitória e mortal tentação.

Assim, como há casos geniais de convergência tecnológica capazes de nos conectar dos pés à cabeça, há outros que nos parecem sem pé nem cabeça.

O processo de elaboração da Política de Desenvolvimento Industrial de Sergipe

Guiando-se nessas diretrizes do Planejamento estratégico, o Governo instituiu uma dinâmica participativa para definição das ações prioritárias em Sergipe

Interação com outros planos

A Política de Desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe está articulada com outras políticas públicas do governo estadual, sendo esta uma dimensão fundamental ao permitir ganhos de sinergia e eficiência que contribuirão para a maior competitividade, a longo prazo, da economia sergipana.

Dentre as políticas estaduais com interface com a PDI-Sergie, duas delas merecem destaque: o Desenvolver-SE e o Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI).

Desenvolver-se

Para o governo de Sergipe, o desenvolvimento econômico e social deve ser fruto da decisão política de alinhar cultura, meio ambiente e as condições objetivas de produção econômica, sob firme decisão estratégica de promover, antes e tudo, a inclusão social, seja pelo eixo da universalização dos direitos, seja pelo eixo da elevação e distribuição da renda. As oportunidades devem ser espacialmente equânimes para todos os territórios, o que exige priorização dos investimentos públicos no interior do estado, assim como as atividades produtivas precisam ser diversificadas, tornando a nossa base produtiva um conjunto mais orgânico e equilibrado entre agricultura, indústrias e serviços.

Sergipe é o Estado do Nordeste com o maior PIB da região. No entanto, o que se verifica é uma forte concentração dessa renda no território da Grande Aracaju.

Assim a realidade não é outra senão um inadequado panorama de desigualdades: Concentração de renda, resultado em desigualdade social e exclusão; Concentração da infra-estrutura social e produtiva no litoral do estado, resultando em desigualdades Territoriais, resultando em desigualdade na matriz de insumo-produto do estado.

Foi diante dessa realidade que o Governo de Sergipe apresentou à sociedade seu Plano Estratégico de Governo, um importante instrumento para uma gestão pública mais eficiente baseada no conhecimento da realidade atual e estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento.

Neste plano o governo estabeleceu dois eixos de inclusão: A inclusão pelo direito e a inclusão pela renda. Ali foram definidas as diretrizes, objetivos e metas que estão conduzindo as ações do Estado com foco no atendimento às demandas sociais.

A inclusão social, foco principal do governo, acontece apoiada em dois pilares: a universalização dos direitos e o desenvolvimento econômico em todo estado. Para isso, no planejamento estratégico foram definidos dois grandes eixos de inclusão: a inclusão pelo direito e inclusão pela renda.

A inclusão pelo direito estabelece para o governo trabalhar em ações que promovam a universalização dos serviços públicos, como saúde, educação, segurança, combate às desigualdades sociais e transparência na gestão pública de Sergipe.

A inclusão pela renda, por sua vez, está pautada em três grandes diretrizes estratégicas: Recons-

trução e ampliação do sistema viário, criação de infra-estrutura ambiental e de recursos hídricos e o desenvolvimento territorial participativo sustentável.

Esta última diretriz é aquela que guia o governo em suas ações para o desenvolvimento econômico do Estado. As ações voltadas a esse tema envolvem a construção e manutenção das rodovias estaduais, gestão e proteção ambiental e de recursos hídricos com construção e recuperação de infra-estrutura para o saneamento ambiental bem como a promoção do desenvolvimento territorial sustentável apoiado na dinamização dos setores produtivos e diversificação industrial nos territórios.

Guiando-se nessas diretrizes do Planejamento estratégico, o Governo instituiu uma dinâmica participativa para definição das ações prioritárias em Sergipe. Desde o início do atual governo, o Estado conta com um novo modelo de gestão, baseada na ampla participação popular e nas decisões conjuntas de aplicação dos recursos públicos: o Planejamento Participativo – PP.

Instituído logo no início do governo, é um instrumento de permanente interação ente o Estado e a Sociedade e de mobilização de todos os atores sociais, econômicos e institucionais para o planejamento do desenvolvimento estadual.

Logo de início o Planejamento Participativo instituiu a partir de amplo debate popular e como apoio da Universidade Federal de Sergipe – UFS, uma nova territorialização para Sergipe. Formaram-se então, a partir de suas características econômicas, sociais, ambientais e culturais os oito territórios que hoje servem de parâmetro para as ações do governo. Desde então foram elaborados os Planos de Desenvolvimento de cada território, que definem os objetivos e metas para o desenvolvimento, além da definição e priorização da aplicação dos recursos públicos em cada localidade.

Ainda na perspectiva de combate às três desigualdades sociais e econômicas, o Governo de Sergipe elaborou o Plano de Desenvolvimento Econômico de Sergipe – Desenvolver-SE. Pacto entre Governo do Estado e a Sociedade, entre o público e o privado, o Desenvolver-SE foi elaborado de



forma participativa, unindo o povo e os gestores públicos, o conhecimento técnico e a experiência dos empresários e trabalhadores. É um instrumento de promoção e dinamização de Sergipe e, principalmente, dos municípios e territórios do interior. É o foco na interiorização do desenvolvimento econômico de Sergipe.

O Desenvolver-SE tem horizonte de 10 anos, devendo ser revisto cada período: ele é vivo, isto é, acompanha com a conjuntura – se ela melhorar as metas podem ser elevadas, se ela piorar as metas devem ser reduzidas.

Propõe-se implementar um modelo Agroindustrial adequado à realidade dos Territórios permitindo o estabelecimento de intervenções econômicas, públicas e privadas, para o enfrentamento daquela concentração de emprego, renda e infra-estrutura produtiva da Grande Aracaju permitindo a interiorização do desenvolvimento para todo Sergipe. A sua implementação, no entanto, depende do empenho de todos.

Da parte do Governo, o esforço volta-se a um plano de desenvolvimento industrial, a captação de recursos em fontes externas para o financiamento de grandes ações bem como a implementação de uma série de projetos para desenvolvimento econômico dos Territórios.

Fonte: Política de Desenvolvimento Industrial do Estado de Sergipe – Período 2011-2015 – versão de 25 de maio de 2011.

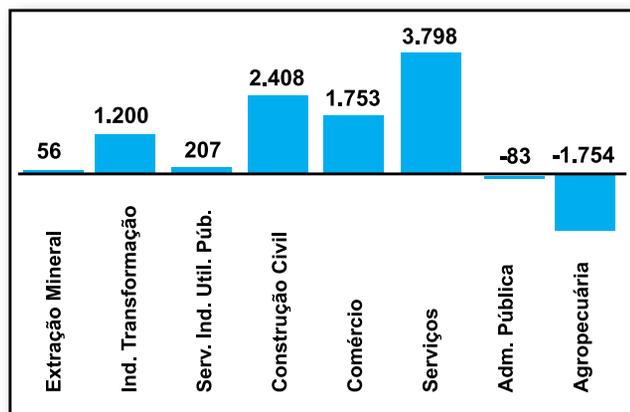
Números recentes da indústria sergipana

Emprego em Sergipe

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) apontaram que o saldo entre admitidos e desligados no estado chegou a 1.675 empregos no último mês de julho. Esse resultado é 24,8% menor que o aferido em julho do ano passado, quando foram gerados 2.228 novos postos de trabalho. Apesar do resultado negativo no comparativo anual, houve crescimento de 62,9% entre o resultado do saldo entre admitidos e desligados de julho com o mês anterior (junho/2011).

No sétimo mês de 2011, com exceção da administrativa pública que apresentou saldo negativo de 83 postos de trabalho, todos os demais setores de atividades em Sergipe apresentaram saldo positivo na geração de empregos. Os setores que mais influenciaram no desempenho do mês de julho foram: indústria de transformação (+ 501 postos), serviços (+ 465 postos), comércio (+ 263 postos), construção (+ 253 postos) e agropecuária (+ 152 postos).

De janeiro a julho deste ano, o acumulado do saldo entre admitidos e desligados soma 5.163 novos empregos em Sergipe, apresentando uma retração de 38,5% em relação ao estoque de empregos dos sete primeiros meses de 2010 (8.395 empregos). Nos últimos doze meses (agosto/2010 a julho/2011), o saldo entre admitidos e desligados chegou a 16.031, número 19,5% menor que o verificado nos doze meses imediatamente anteriores (agosto/2009 a julho/2010).

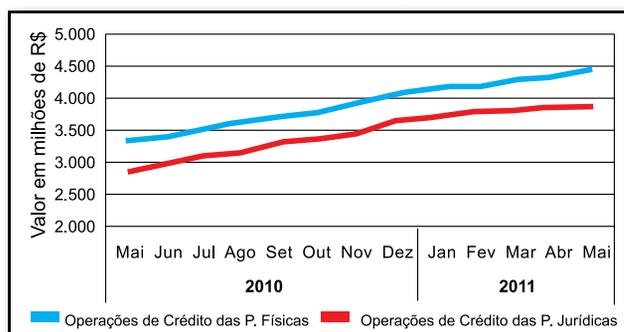


Saldo de Empregos em Julho de 2011

Resultado da diferença de admitidos e desligados no mês de referência

Fonte: AGED/MTE

Operações de crédito em Sergipe



Valor das Operações de Crédito em Sergipe

Maio/2010 a Maio 2011

Fonte: Sistema Financeiro Nacional (SFN) do Banco Central

Os dados do Sistema Financeiro Nacional (SFN) mostraram que o volume total das operações de crédito em Sergipe cresceu 34,9% em maio deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado, totalizando R\$ 89,7 bilhões entre as diversas formas de crédito no estado.

Do total transacionado no quinto mês do ano, R\$4,4 bilhões ou 53% corresponde a operações de créditos realizados pelas pessoas físicas. Os recursos movimentados pelas pessoas físicas no mês apresentaram expansão de 34,5% no comparativo anual (maio/2010), enquanto que em relação a abril deste ano, mostrou-se 2,7% maior. O crédito às pessoas jurídicas atingiu R\$3,9 bilhões em maio último, abrangendo 47% do volume total de recursos movimentados no mês. O volume de crédito destinado às pessoas jurídicas assinalou crescimento anual de 35,4%, e expansão de 0,1% no comparativo mensal.

Inadimplência

A taxa de inadimplência nas operações de crédito em que há pelo menos uma prestação, integral ou parcial, com atraso superior a noventa dias em Sergipe no quinto mês de 2011 foi a segunda menor da região Nordeste, atingindo 2,69%, além de se manter praticamente estável em relação ao mês anterior (2,68%).

Entre as pessoas físicas a taxa de inadimplência foi de 3,45%, com aumento 0,04 ponto percentual sobre o mês anterior, significando a melhor taxa da região Nordeste. Quando à inadimplência das pessoas jurídicas, a taxa permaneceu em 1,84%, apresentando a menor taxa já verificada no estado na série analisada e também a segunda melhor taxa do Nordeste em maio.

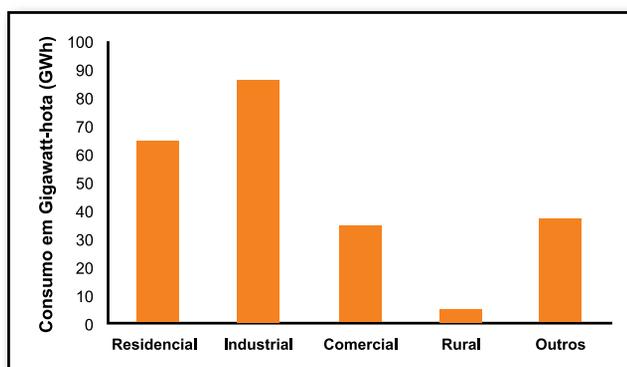
Consumo de Energia Elétrica em Sergipe

Com base nos dados da Energisa, empresa que atua na geração e distribuição de energia elétrica em Sergipe (compreendendo 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), verificou-se que o consumo total de energia elétrica em Sergipe atingiu 170,3 Giga-watt-hora (GWh) em julho deste ano, registrando crescimento de 5,7% em relação ao total consumido em julho do ano passado; sobre o mês anterior (junho/2011), houve incremento de 3,5%.

O ritmo de consumo de energia elétrica nas indústrias sergipanas (incluindo os consumidores livres) apresentou expansão em julho, alcançando 86,9 GWh consumidos, com crescimento de 3,8% no ano (comparado com julho/2010), e 7,9% no mês (comparado com junho do ano corrente).

O consumo nas residências e no comércio do estado alcançou em julho respectivamente, 64,4 GWh e 34,2 GWh, demonstrando elevações de 9,2% e 2,1%, em relação a julho do ano anterior. No confronto de julho deste ano, o consumo nos respectivos setores, aumentou 5,1% e 0,3% respectivamente.

No campo, o consumo de energia elétrica chegou a 4,5 GWh, com acréscimos de 7,1% em relação ao ano anterior e 4,7% na comparação com junho último.

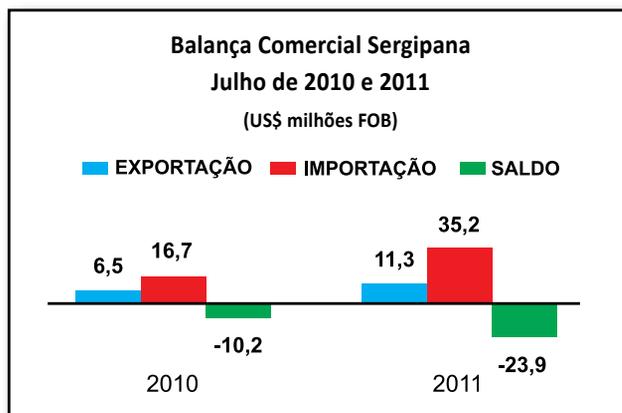


Consumo de Energia Elétrica em Sergipe por setor em Julho de 2011

Obs: O consumo industrial leva em consideração a parcela consumida pelos consumidores livres

Fonte: Energisa

Comércio Exterior



Fonte: MDIC

Os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apontaram que no mês de julho deste ano as exportações sergipanas alcançaram o valor de US\$ 11,3 milhões, sendo este valor 167% maior quando comparado com o resultado do mês anterior (junho/2011) e 72,8% maior que o resultado de julho do ano passado. No acumulado de 2011 as exportações atingiram US\$ 54,1 milhões, apresentando uma variação de 58,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Entre os produtos mais exportados por Sergipe predominaram o suco de laranja, o açúcar de cana em bruto e os calçados.

Do lado das importações foram registrados acréscimos de 14% e 110,3% em relação a junho deste ano e ao mesmo período do ano passado, respectivamente. Referente ao acumulado do ano, as importações já somam pouco mais de US\$ 193 milhões, o que significa uma expansão de 82,5% sobre o acumulado de 2010. Os principais produtos comprados no exterior por Sergipe foram trigo, dióxido de ortofosfato de amônio e coque de petróleo.

Apesar do crescimento das exportações, Sergipe obteve um saldo negativo na Balança Comercial do mês de julho de US\$ 23,9 milhões, elevando o déficit em 134,3% quando comparado com mesmo período de 2010. A corrente de comércio (soma das exportações e importações) registrou aumento de 99,7% sobre mesmo mês do ano anterior, fechando em US\$ 46,5 milhões.



Consultoria Empresarial

Site: www.casoacaso.com

E-mail: casoacaso@casoacaso.com

Fone: (71) 3341.4942

Av. Tancredo Neves, 1632 - Salas 812, 813
Torre Norte - Edifício Salvador Trade Center

Contato em Sergipe: (79) 9823-2584

Caso a Caso Consultoria Bárbara Melazzi

- Incentivos Fiscais
- Redução de Imposto de Renda para Indústrias e Hotéis
- Redução do ICMS para Indústria
- Projetos de Captação de Financiamentos
- Assessoria na Implantação de Indústrias na Bahia



Palavra do presidente da Assedis



Ao assumir a presidência da ASSEDIS - Associação das Empresas do Distrito Industrial de Socorro, sabia que tinha como pilar principal a defesa da nossa área industrial, preservando-a de invasões que não condizem com as normas de um distrito industrial. Porém, além deste princípio único do estatuto, sei que o associativismo não é só defender os direitos de uma coletividade, é também realizar e implementar serviços aos seus associados.

Afim de melhorar a troca de informa-

ções entre seus associados, a ASSEDIS busca novos meios de comunicação, para tal está criando o site oficial da associação, onde o mesmo será não apenas um canal de informação, mas uma vitrine do nosso Distrito Industrial de Socorro, algo que irá mostrar nossa estrutura, organização, força e comprometimento com o desenvolvimento da região, e por consequência, da nossa cidade. Outro fator importante, e na minha opinião o mais satisfatório de minha gestão, será a criação do portfólio de serviços aos associados e seus

colaboradores. O portfólio de serviços da ASSEDIS será mais uma forma de expor não só a associação, mas principalmente seus associados, propagando as marcas e divulgando os produtos e serviços oferecidos pelos associados e para os associados com benefícios e condições especiais.

Desta forma, acredito estar construindo uma ASSEDIS ainda mais firme, justa e democrática.

Domingos Luiz Silva de Lima



Empresa de Sergipe inicia exportações para Portugal

A Tok Cosméticos enviará ainda este ano a sua primeira encomenda para Portugal, em resultado de um encontro empresarial intermediado pelo Sebrae.

A empresa brasileira Tok Cosméticos, instalada no município de Nossa Senhora do Socorro, no Estado de Sergipe, deverá enviar nos próximos três meses a sua primeira encomenda para Portugal.

Nesta semana, o presidente da companhia, Domingos Luiz, recebeu a visita de dois empresários portugueses para acertar os detalhes da comercialização. Foram discutidos durante o encontro as cláusulas do contrato de exportação e questões relacionadas à remessa dos produtos.

No início deste ano a Tok Cosméticos enviou algumas amostras de seus produtos para Portugal. “Eles reconheceram a qualidade das nossas mercadorias e ficaram interessados em adquiri-las. Porém, para a concretização da relação comercial foi necessário atender a algumas exigências das legislações europeia, sobretudo na confecção dos rótulos”, explica o proprietário, citado pela Agência Sebrae de Notícias.

O encontro com os empresários portugueses foi viabilizado graças a uma parceria entre o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe (Sebrae/SE) e a Federação das Indústrias (Fies). Em abril deste ano o Sebrae recebeu a visita de Elisabete Rita, diretora geral da Associação Industrial de Aveiro, região portuguesa composta por 19 municípios e que tem no setor industrial a base de sua economia.

Na ocasião foram discutidas possibi-



lidades de parcerias entre as empresas sergipanas e europeias. A meta de prospectar negócios também levou o Sebrae e um grupo de empresários a visitar Portugal e Angola em julho.

Como resultado das visitas, entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro o Estado receberá uma comitiva de empreendedores portugueses dos setores de cerâmica, construção civil, turismo e hotelaria com o objetivo de estreitar relações comerciais e identificar oportunidades de negócios e investimentos. Todas essas ações fazem parte do Projeto de Internacionalização das Empresas de Sergipe desenvolvido pelo Sebrae.

Hiper
SOCORRO

Hiper BARATO,
Hiper COMPLETO,
Hiper APROVADO!



Socorro tem razões de sobra para comemorar, todos os dias, a chegada do **Hiper GBarbosa**. A economia do município está ganhando um grande impulso e o consumidor agora tem o que sempre sonhou: variedade, qualidade e preço baixo, bem perto de casa. Se você ainda não conhece, não perca tempo. É mais um GBarbosa pra você amar.



O BARATO DA GENTE

Migração e crescimento populacional em Nossa Senhora do Socorro

KLEBER FERNANDES DE OLIVEIRA
Departamento de Estatística e Ciências Atuariais
Universidade Federal de Sergipe



O processo de crescimento econômico de Sergipe dos últimos anos foi acompanhado pela redução significativa da pobreza, melhoria na renda, educação e no mercado de trabalho. Se de um lado persistem problemas históricos, como a profunda desigualdade social, elevada concentração de terras, predominância de pastos em detrimento da lavoura e com um setor industrial ainda por crescer; de outro, algumas áreas ou municípios como Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Laranjeiras e Nossa Senhora do Socorro merecem destaque no desenvolvimento sergipano, sejam como áreas promissoras ou como áreas dinâmicas efetivas.

É nessa última categoria que se insere o Município de Nossa Senhora do Socorro. Sua população, que em 1980 era de 13,7 mil pessoas, soma quase 161 mil habitantes, em 2010. Evidente que

esse crescimento não decorreu apenas do saldo entre nascimentos e mortes, uma vez que o município segue a tendência de aumentar a esperança de vida e de reduzir o número de nascimentos. De fato, foram os migrantes originados do interior e principalmente de Aracaju os principais responsáveis por esse resultado.

A tabela 1 mostra que nas trocas migratórias entre o Interior e os municípios da Região da Grande Aracaju, os fluxos sempre foram em favor da Capital Sergipana, ou seja, o migrante originado do Interior busca prioritariamente Aracaju.

No entanto, quando se examinam os fluxos entre os municípios da Grande Aracaju, destaca-se o poder de atração de Nossa Senhora do Socorro. Nos anos 1975-80, entraram no município cerca de 1.300 pessoas e saíram 447, resultando no saldo de 884 pessoas. No período entre 1986-91 e de 1995-2000, os saldos migratórios foram de expressivos 23 mil e 19 mil pessoas, respectivamente. A origem principal desses migrantes é Aracaju, ou seja, parte substantiva desses migrantes é de naturais de Aracaju ou de pessoas do Interior, mas que já moravam em Aracaju.

É necessário ressaltar que o aumento da emigração para Nossa Senhora do Socorro não foi motivada pelos mesmos fatores que movimentam os fluxos Interior-RGA. Ao invés da busca por inserção laboral, melhores salários ou condições de trabalho, o que direciona esses fluxos para Nossa Senhora do Socorro são atrativos tais como: proximidade de Aracaju, serviços de transporte regular, menor custo de acesso à moradia e, de forma geral, o baixo custo de vida comparativamente à Capital.

Para ilustrar o intenso crescimento populacional do município, observe-se que entre 1970 e

Tabela 1
Trocas migratórias entre municípios da RGA e Interior, 1980-75, 1991-86 e 2000-95

Município	1975-80			1986-91			1995-2000		
	Imigrantes	Emigrantes	Saldo	Imigrantes	Emigrantes	Saldo	Imigrantes	Emigrantes	Saldo
Aracaju	19.507	4.251	15.256	17.215	6.017	11.197	11.830	9.223	2.607
B. dos Coqueiros	246	44	202	610	57	553	305	127	178
Itaporanga d'Ajuda	571	378	193	696	361	334	849	283	566
Laranjeiras	96	261	-165	667	385	282	269	446	-177
Maruim	532	364	168	473	316	157	185	413	-228
N. S. do Socorro	714	29	685	3.203	175	3.028	4.241	723	3.517
Riachuelo	236	271	-35	215	250	-36	236	160	76
S. A. das Brotas	197	178	19	48	166	-118	142	195	-52
São Cristóvão	941	156	785	1.653	293	1.360	2.082	732	1.350
Total RGA (1)	23.040	5.932	17.108	24.779	8.021	16.758	20.139	12.302	7.837

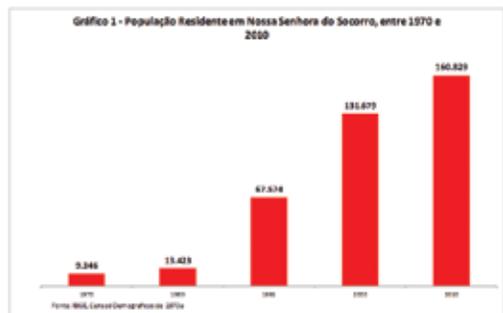
Fonte: Censo Demográfico, 1980, 1991 e 2000
(1) Exclui os migrantes com origem não definida

Tabela 2
Trocas migratórias entre municípios da RGA, 1975-80, 1986-91 e 1995-2000

Município	1975-80			1986-91			1995-2000		
	Imigrantes	Emigrantes	Saldo	Imigrantes	Emigrantes	Saldo	Imigrantes	Emigrantes	Saldo
Aracaju	3.737	3.288	449	2.392	27.577	-25.185	3.708	26.029	-22.321
B. dos Coqueiros	196	299	-103	1.034	115	919	1.316	385	931
Itaporanga d'Ajuda	466	947	-481	476	852	-376	731	353	378
Laranjeiras	171	765	-594	711	764	-53	606	1.074	-468
Maruim	500	754	-254	477	447	29	337	864	-527
N. S. do Socorro	1.301	417	884	23.617	563	23.054	21.341	1.635	19.706
Riachuelo	79	428	-349	101	381	-279	154	416	-262
S. A. das Brotas	279	531	-252	96	481	-385	201	628	-427
São Cristóvão	1.786	1.086	700	3.431	1.155	2.276	5.514	2.524	2.990
Total (1)	8.515	8.515	0	32.335	32.335	0	33.908	33.908	0

Fonte: Censo Demográfico, 1980, 1991 e 2000
(1) Exclui os migrantes com origem não definida

2010, a população de Nossa Senhora do Socorro passou de 9,3 mil para mais de 160 mil pessoas (Gráfico 1).



Tal crescimento resultou no aumento da importância relativa populacional do município tanto na RGA quanto em Sergipe. Se em 1970, Socorro possuía apenas 1% da população sergipana e 3,5% da população da RGA, em 2010, detém 7,8% da população do estado e 17,3% da RGA



Na literatura sobre migração, existem dois pontos de relativo consenso. O primeiro é que os fluxos são incentivados pelas desigualdades regionais. Em segundo lugar, tais fluxos são direcionados para aquelas áreas de economia mais dinâmica.

Esses dois elementos explicativos da migração para a RGA e para Nossa Senhora do Socorro podem ser entendidos quando são comparados os diferenciais salariais regionais. Os dados da tabela 3 mostram que uma pessoa ocupada no interior, tendo observe-se na tabela 3 que, comprando os salários pagos no interior e aos migrantes na RGA, uma pessoa com o mesmo grau de instru-

ção, chega a ganhar cerca de R\$ 500,00 a mais na RGA. Note também que essa diferença é maior à medida que aumenta o grau de escolaridade. Em outras palavras, essa diferença salarial tende a atrair pessoas de melhor qualificação profissional, fato que beneficia as áreas de destino, como Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, mas também reflete negativamente nas áreas de origem pela perda de trabalhadores qualificados.

Tabela 3
Renda do trabalho principal segundo ramos de atividade por nível de escolaridade no Interior e dos migrantes Interior-RGA, 1975-80, 1986-91 e 1995-2000, (em R\$ de janeiro/2002) (1)

Ramos de atividade	Renda por escolaridade no Interior						Renda por escolaridade do migrante Interior- Região da Grande Aracaju					
	Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 a 16 anos	17 anos em mais	Total	Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 a 16 anos	17 anos em mais	Total
	Ativ. Agrop., silvíc. e pesca	251,89	686,60	1.788,41	1.853,14	-	258,29	662,76	-	2.202,71	-	-
Indústria extrativa	441,17	736,34	1.989,25	1.573,37	-	526,03	548,07	472,01	1.589,93	-	-	838,98
Indústria de Transformação	339,42	478,34	1.644,44	2.326,42	-	391,31	340,25	430,97	1.003,88	-	-	394,20
Indústria da Construção	372,29	557,63	986,48	2.706,19	944,02	384,71	380,58	369,53	449,71	8.181,50	-	414,40
Prod. e Dist. de Elet., Gás e Água	499,36	493,75	986,61	2.729,10	-	602,82	730,41	-	944,02	-	-	745,89
Comércio	638,50	832,09	1.520,27	1.385,92	-	694,26	491,70	382,24	932,45	-	-	521,47
Transporte	670,11	786,90	1.078,93	858,20	-	686,41	966,95	597,18	776,19	1.447,50	-	926,63
Serviço Público	269,57	317,88	551,12	765,45	2.961,27	381,22	425,51	461,22	528,22	1.570,03	2.360,05	569,65
Demais Serviços	254,27	479,20	982,28	1.484,04	3.380,11	356,32	257,16	303,36	920,42	1.591,27	-	332,14
Group Total	309,33	554,44	939,96	1.065,17	2.960,91	343,85	416,66	385,38	853,17	1.840,78	2.360,05	473,28

Ramos de atividade	Renda por escolaridade no Interior						Renda por escolaridade do migrante Interior- Região da Grande Aracaju					
	Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 a 16 anos	17 anos em mais	Total	Até 4 anos	5 a 8 anos	9 a 11 anos	12 a 16 anos	17 anos em mais	Total
	Ativ. Agrop., silvíc. e pesca	107,0	174,9	353,3	826,5	1.794,7	120,7	142,3	206,2	220,7	-	-
Indústria extrativa	189,5	507,4	651,5	-	-	278,4	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	191,7	268,1	426,2	1611,6	1.273,9	248,8	235,1	244,6	572,3	332,3	-	289,3
Indústria da Construção	245,0	302,9	481,3	949,0	-	271,5	306,5	353,8	191,3	-	-	313,5
Prod. e Dist. de Elet., Gás e Água	457,2	448,9	618,6	2.273,5	4.431,1	577,8	418,1	531,7	1.063,5	-	-	610,3
Comércio	282,1	350,7	521,4	1.236,5	844,0	359,4	257,8	545,2	415,8	546,3	-	390,5
Transporte	371,4	460,3	612,4	686,9	-	424,6	413,5	933,3	421,3	-	-	614,7
Serviço Público	212,3	259,8	364,5	670,7	2.531,8	337,7	246,5	463,0	501,7	1.384,6	886,2	633,1
Demais Serviços	170,5	230,7	468,1	1.098,1	2.845,8	279,1	217,4	226,8	499,6	1.727,2	6.646,6	356,2
Group Total	167,7	274,7	434,7	840,9	2.470,5	241,0	236,5	365,2	474,3	1.331,7	3.647,7	382,2

Fonte: Censo Demográfico, 1980, 1991 e 2000
(1) População com idade entre 20 e 60 anos

Finalmente, cabe lembrar que o processo de crescimento populacional e atração de migrantes em Nossa Senhora do Socorro pode ser ainda afetado positivamente pela entrada em funcionamento de um importante centro de compras. O potencial de geração de novos postos de trabalho e a perspectiva de inserção no setor de serviços certamente irá atrair aquela população do interior que não encontrando trabalho migra para as áreas mais desenvolvidas.

Isto tem reflexos positivos na economia dada o incremento no nível de demanda por produtos, imóveis, bens e serviços, mas também irá exigir dos gestores públicos maior capacidade de atendimento por meio de serviços públicos de educação, saúde e principalmente de segurança. Fato incontestável é o excelente momento na economia nordestina e sergipana.



Altenburg

Esta importante indústria especializada na produção de artigos de cama, mesa, banho e decoração está sendo instalada no Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro. A Altenburg já atende a diversos estados brasileiros, além de exportar suas mercadorias para países como Bolívia, Venezuela, Panamá, Honduras, Nicarágua e Costa Rica. "Sentimos a necessidade de abrir uma nova fábrica e tivemos um apoio espetacular do Governo de Sergipe. Vamos priorizar a contratação de mão-de-obra do próprio município e incentivaremos a presença de pessoas com o primeiro emprego".

Rui Altenburg, diretor-presidente



Localização: Nossa Senhora do Socorro
Tipo de incentivo: Fiscal
Investimento: R\$ 16 milhões
Produto industrializado: artigos de cama, mesa, banho e decoração
Mercado: Nordeste (Inicialmente)



Aracaju Malhas



"Todos sabem que, tanto no mercado nacional quanto no mundial, existe uma grande concorrência entre os produtos têxteis. Os que vêm da China, por exemplo, são produtos subsidiados e a preços muito baixos. Então, o incentivo fiscal chega para diminuir essas diferenças e ajudar as empresas nacionais a ficarem mais competitivas em relação aos produtos importados".

Kenji Kato, diretor

Localização: Nossa Senhora do Socorro
Tipo de incentivo: fiscal
Investimento: R\$ 2 milhões
Produto industrializado: malhas de algodão
Produção atual: 1000 kg/dia, 25 t/mês
Mercado: São Paulo, Sergipe, Santa Catarina



Central do Aço



"Os incentivos para a Central do Aço são usados para o crescimento da empresa. Com o a redução do ICMS cobrado podemos ser mais competitivos e tentar disputar espaço no mercado com empresas do porte da Gerdau e Alcelor. Vamos aumentar a produção e o número de funcionários em breve. Ter uma empresa bem organizada e um atendimento diferenciado com preços compatíveis com a concorrência realmente é a nossa meta."

Edson Cruz, proprietário

Localização: Nossa Senhora do Socorro
Tipo de incentivo: Fiscal e Locacional
Investimento: R\$ 4,5 milhões
Produto industrializado: corte e dobra de aço, produção de colunas e estribos
Produção Atual: 130 t/mês
Mercado: Sergipe e estados do Nordeste



Chibras



"Começamos a produzir no fim de 2007 e hoje já atingimos os mercados de Minas Gerais, Bahia, Sergipe e Alagoas. O incentivo fiscal que recebemos foi fundamental para garantir a consolidação do nosso negócio. A prova disso é que este ano vamos aumentar o número de funcionários da fábrica."

Mariz Eduardo Cordeiro

Localização: Nossa Senhora do Socorro
Tipo de Incentivo: Fiscal
Investimento: 600 mil
Produto industrializado: Tubo de papelão para enrolar tecido
Produção atual: 1000t/mês





Energy Chemical

"Na Energy Chemical trabalhamos com produtos químicos para tratamento de óleo, e o apoio recebido do Estado de Sergipe através do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial é de extrema importância para o desenvolvimento e sustentabilidade dos nossos negócios. Os incentivos permitem que sejamos mais competitivos em preço, condição fundamental de marketing para atuar em nossa área nos tempos atuais. Sem esse incentivo seria muito difícil penetrarmos e permanecermos no mercado em que atuamos, dominado por grandes corporações multinacionais."

Cibele Ferrero Corral, sócia administrativa



Localização: Nossa Senhora do Socorro
Tipo de incentivo: Fiscal e locacional
Investimento: R\$ 250.000,00
Produto industrializado: Produtos químicos para tratamento de óleo
Produção atual: 100.000 kg por mês
Mercado: Atualmente atende SE e BA, mas o plano de expansão de negócios prevê os mercados do RN, ES e RJ.



Flexlux Produtos Cerâmicos

"O PSDI é de extrema importância, pois a alta carga de impostos que existe no país desestimula a indústria. Por isso, é primordial facilitar o investimento e incentivar novas empresas, gerando emprego e renda para o estado. O Grupo Colorminas se instalou em Nossa Senhora do Socorro no início de 2010, e já possui a maior participação de vendas do Nordeste no setor de matéria-prima para a indústria cerâmica. Estamos localizados em um ponto estratégico, o que facilita a exportação dos produtos para as diversas localidades do Nordeste. Por esta razão pretendemos ainda este ano aumentar em 30% a produção, chegando a capacidade máxima das máquinas."

Nélio Abel grupo Colorminas



Localização: Nossa Senhora do Socorro
Tipo de incentivo: fiscal
Investimento: R\$ 3 milhões
Produto industrializado: matéria prima para indústria de cerâmica
Produção atual: 900t/ mês
Mercado: todo nordeste

Montes e CIA



"Trazer uma pequena indústria de mosaico em série para Sergipe é realmente complicado. Por se tratar de um produto personalizado e ainda não tão conhecido no mercado nordestino, é difícil competir com as peças produzidas em grande escala. Se não fosse o incentivo fiscal que recebemos, seria praticamente impossível garantir a sobrevivência da empresa".

Sonora, Anivaldo Montes Gato, proprietário

Localização: Nossa Senhora do Socorro
Tipo de incentivo: Fiscal
Investimento: cerca de 70 mil
Produto industrializado: Mosaico em série
Produção atual: 20 peças mês
Mercado: Sergipe, Maceió e Bahia



Pré Moldados J&A

"Começamos na Pré-Moldados J&A em abril do ano passado (2009), com 22 funcionários. Hoje estamos quase com o número triplicado. Os incentivos do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial favoreceram o faturamento do capital da empresa, assim foi possível aplicá-lo em equipamentos. Quanto mais crescermos, mais iremos gerar empregos, e isso é muito importante para nós e para o desenvolvimento do Estado de Sergipe".

Sérgio Alves Amorim, proprietário



Localização: Nossa Senhora do Socorro
Tipo de incentivo: Fiscal e locacional
Investimento: R\$ 3.200.000,00
Produto industrializado: Tudo em pré moldados (Galpões, manilhas, postes de energia, entre outros)
Produção atual: médio porte
Mercado: Sergipe, Bahia e Alagoas.

Proplast



"Com o incentivo do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial, PSDI, que foi de grande importância para a instalação da nossa empresa, a Proplast tem a possibilidade de acompanhar a evolução do mercado, pois o custo diminuiu e conseguimos investir em máquinas e mão-de-obra. Hoje estamos em uma localização privilegiada no Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro, o que facilita nosso trabalho. Estamos pensando em aumentar a oferta de produtos para alcançarmos um campo de demanda ainda maior este ano e aumentar também o nosso número de funcionários".

Sergio Maripata, proprietário

Localização: Nossa Senhora do Socorro
Tipo de Incentivo: Locacional
Investimento: R\$ 367 mil embalagens
Produto Industrializado: plásticos e tampas
Produção atual: 600 mil/mês
Mercado: BA, CE, PE, SE



Tritex



"A Tritex Indústria Têxtil é especializada na confecção de fios de algodão e tem como destino de seus produtos as tecelagens e malharias que fabricam tecidos para vestuários, cama, mesa, banho, decoração e tecidos industriais. Contamos com o apoio locacional e fiscal do Governo de Sergipe, criando condições para a realização do nosso empreendimento".

Centro Tazukali, vice-administrador



Localização: Nossa Senhora do Socorro
Tipo de Incentivo: Locacional e fiscal
Investimento: R\$ 22 milhões
Produto Industrializado: Fios de algodão e mistos
Mercado: América Latina

Fonte: Política Industrial - Sergipe 2007/2010
Codise e Governo de Sergipe

Direito do trabalho e rescisão de contrato

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Sergipe, por meio do presidente Alvino Aquino Santos, sediou na cidade de Aracaju o Curso de Direito do Trabalho e Rescisão de Contrato nos dias 15 e 16 de julho. O Secretário de Educação da CNTI, José Gabriel, ministrou o curso e o secretário da 3ª Secretaria da Região NORdeste / AL, BA, PE e SE, Israel Ferreira de Torres, acompanhou o desenvolvimento dos integrantes do curso.



Mídia EXPRESS
Comunicação Visual & Impressão Digital
www.midiaexpress-se.com.br

IMPRESSÃO DIGITAL
SINALIZAÇÃO ARQUITETÔNICA, DECORATIVA,
INFORMATIVA, INSTITUCIONAL
SINALIZAÇÃO PROMOCIONAL, DE SEGURANÇA
E DE VEÍCULOS
LETRAS EM ALTO E BAIXO RELEVO
RECORTES ELETRÔNICOS
TOLDOS
PLACA INAUGURAL EM ACRILICO
E ESTRUTURAS METÁLICAS

NA AV. DES. MAYNARD, 695
BAIRRO SUISSA - TEL.79-3211-3211 - ARACAJU-SE



Petrolab Industrial e Comercial Ltda.
Rua 6, 299 - quadra 14
Distrito Industrial de Socorro
CEP: 49160-000
Nossa Senhora do Socorro - SE



PETROLAB

Tel: +55 (79) 3114-3114
Fax: +55(79) 3114-3117



Shopping Prêmio
Av Coletora A s/n | Talçoca
Nossa Srª do Socorro - SE
Cep: 49160-000 | loja 97
79 - 8843-7685 79 - 3113-2800
letsbabykids@gmail.com

chibras
caixas e tubos

Rua Eixo Estrutural B - QD 15,S/N
D.I.S - Nossa Senhora do Socorro - SE
Tels.:(79)3256-9566 | www.chibras.ind.br

Esquina do Bebê

Defecções e armazenamento
premiado para o melhor
do geral.

3254.4526
esquinaodobebê@yahoo.com.br

Prêmio
O Melhor do Sergipe

- ✓ Engrenagens
- ✓ Estruturas Metálicas
- ✓ Usinagem em Geral
- ✓ Fornecimento Mão-de-obra
- ✓ Fabricação de Peça Usinadas
- ✓ Caldeira e Montagem Geral
- ✓ Manutenção Industrial de Equipamento

Inmetal
Moreira e Xavier Metalúrgica

Rua: 08 N° 692, Quadra 18, Lote 03 - D.I.S.
Tel: (79) 3254-1619 / Fax: (79) 32541112 / E-mail: inmetal@infonet.com.br

WRC
Financiamentos

Rua Estância, nº279 - Salas: 01,02 e 04 - Centro - Aracaju/ SE
Av. Hermes Fontes, nº724 - Bairro Suíça - Aracaju/ SE

GALPÕES
PRÉ-MOLDADOS

Placido Junior
Gerente Geral
barbozaconstrucoes@gmail.com
(79) **9134.8450**

Av. São João Batista, 454, Porto Novo, 49097-000
im. 3301.4163, Aracaju - Sergipe

VÃO LIVRE DE ATÉ 25m

Um bom dia começa com um Bom Café.
Quiosque número 14.

SHOPPING Prêmio
O NOSSO SHOPPING

SM
INDUSTRIAL

Rua 07, Quadra 19, Lotes 13 - Distrito Industrial de Socorro

TECHmobile

Assistencia técnica e acessórios para:
Iphone, Ipod, Ipad, SmartPhones e Tablets

Shopping Jardins e Shopping Riomar
Tel: 3217-4505



RODOTEC indústria sergipana de equipamentos rodoviários, em Nsa. Sra. do Socorro, atende a região Nordeste



AQUI SÃO
GERADOS
52 EMPREGOS

Mais que uma fábrica de caçambas basculantes, a Rodotec se destaca no setor metalmeccânico como referência na fabricação de equipamentos rodoviários em geral, com distribuidores em polos estratégicos situados nas regiões Nordeste e Sudeste do país.

A empresa foi fundada em 2002 com a missão de ser pioneira em nosso estado na fabricação de carrocerias metálicas para transportes rodoviários, peças e componentes automotivos.

Predestinada ao sucesso, hoje o negócio comandado pelos empresários itabaianenses Jânisson Tavares e Nail-

son Bispo é referência no ramo de carrocerias metálicas.

Com larga experiência no ramo de implementos rodoviários, esses empreendedores rapidamente conseguiram conduzir a Rodotec ao crescimento progressivo em que ela atualmente se encontra.

O início da fabricação de carrocerias basculantes em 2008 foi o marco da grande arrancada.

Hoje a Rodotec conta com 55 colaboradores diretos e é uma empresa especializada na produção de carrocerias metálicas em geral, caçambas basculantes, tanques pipas, furgões especiais em duralumínio e caixas estacionárias,

entre outros produtos, atuando também na área da prestação de serviços de corte e dobra de chapas em aço carbono, solda em alumínio, montagem industrial, reforma de equipamentos e caldeiraria.

As exigências cada vez maiores do mercado consumidor, e a preocupação em oferecer um atendimento ágil e de qualidade levam a empresa a investir permanentemente na melhoria técnica dos seus produtos, bem como na qualificação dos seus profissionais, ganhando assim em qualidade, produtividade e competitividade.

Segundo Jânisson, o principal é investir constantemente em treinamentos para atualizar e especializar cada vez mais os colaboradores.

Em Sergipe a Rodotec atende grandes clientes nos seguintes ramos: transportes, petróleo, refrigerantes, usinas de cana-de-açúcar e construção civil, e possui representantes nos estados da Bahia, Paraíba e Espírito Santo, que distribuem seus produtos para todo o Brasil.

Com uma área total de 13.750 m², a empresa conta com equipamentos modernos e uma equipe com larga experiência nas áreas de atuação, e projeta aumentar sua capacidade produtiva em 40% dentro dos próximos dois anos. Para o empresário, o foco atual é atingir maior liderança na região Nordeste e buscar novas regiões para aumentar sua atuação.

RODOTEC
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

RODOMETAL
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS
















Fone: (79) 3241.2329 - www.rodotecse.com.br

Confira a Programação no Horário de Verão.



Programação 1 hora mais cedo

A TV Cidade inova mais uma vez, levando para você toda a programação em tempo real pelo site www.redecidade.tv.br através de iPad, iPhone e aparelhos com sistema operacional Android. Agora a informação e o entretenimento estão cada vez mais perto de você.



SÁBADO | Novo horário às 7 da noite.



SEG A SEX | Novo horário às 6 da noite.



SÁBADO | Novo horário às 6 da tarde.



SÁBADO | Novo horário às 6:30 da noite.



DOMINGO | Novo horário às 4:15 da tarde.



Programas exibidos nos mesmos horários.



A TV onde o sergipano se vê.

www.redecidade.tv.br

@tvcidadearacaju facebook.com/tvcidadearacaju

Conceituado empresário sergipano investe em indústria de sorvetes



Fundada em 2005, a Gellito's é a mais nova indústria fabricante de sorvetes de Sergipe. Com incentivos previstos no Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), em conjunto com a Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais do Estado de Sergipe (Codise), a empresa se firmou no mercado sergipano há menos de seis meses e já é exemplo de sucesso e qualidade.

Localizada no Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro, a Gellito's possui 2000m² destinados à produção de gelados comestíveis, unindo praticidade e inovações tecnológicas em seus serviços. Além disso, conta com uma equipe preparada para atender a seus clientes de modo rápido e personalizado, gerando emprego e renda para o município de N. S. do Socorro e região. De acordo com o diretor-proprietário da fábrica, José Albertino de

Almeida, hoje a indústria já emprega 36 funcionários trabalhando diretamente na indústria e pretende em breve ampliar esse número diante da demanda com o verão que se aproxima.

“Na verdade, a nossa história começa em 1981, quando iniciamos no ramo de sorvete aqui em Sergipe como Sorvetes Delícia. Naquela época, tínhamos equipamentos mais antigos, convencionais, e sempre tivemos o sonho de nos transformar em um sistema industrial. Aí, graças ao programa desse atual governo com o PSDI, que através de incentivos nos favoreceu bastante. Desta forma permitiu ser adquirida uma área em Socorro e construímos a nossa indústria mais moderna, com equipamentos de fabricação contínua. Mudamos nessa nova fase para Gellito's”, explica Albertino.

Para o diretor-proprietário, os anos de experiência no ramo garantem produtos de qualidade, saborosos e varia-

Fotos: Jairo Andrade





dos. “Buscamos acompanhar as novidades do mercado e as exigências do consumidor. Hoje, temos produção para atender todo o nosso estado e já iniciamos o atendimento ao mercado baiano e em breve estaremos atingindo outros estados da região Nordeste. Já estamos presentes em 59 municípios de Sergipe e o nosso investimento em estrutura de distribuição e logística com uma frota composta de 11 veículos para a área comercial e de atendimento ao cliente, e 4 caminhões refrigerados garantem um amplo raio de atuação. Estamos confiantes. A fábrica está em

plena produção e com capacidade de aumentar cada vez mais”, afirma.

O sócio-diretor da Gellito's, José Albertino Filho, reforça crescimento proporcionado pelos incentivos que o governo tem proporcionado à indústria. “Facilita muito para que as empresas se instalem aqui, montem seu negócio e cresçam. Em troca, a geração de riqueza e de empregos é muito grande, além do desenvolvimento social da cidade. Socorro está sendo bastante contemplada. A nossa maior parcela de funcionários é do município e aqui

eles recebem treinamentos. Além disso, vale ressaltar que desenvolvemos e elaboramos as fórmulas e pesquisamos muito para aprimorar ainda mais a nossa linha de produtos que não contem gordura trans e nem glúten com exceção do Pavê e Cone. Estamos fortes e conquistando uma significativa fatia do mercado”, comemora.





Socorro é a cidade que mais gera emprego em Sergipe e fica entre as 5 do Nordeste

O município de Nossa Senhora do Socorro se destacou nacionalmente, através do prefeito Fábio Henrique, na tarde desta sexta-feira, 14. O prefeito recebeu o Prêmio Prefeito Amigo do Emprego 2011, na cidade de Curitiba, no Paraná, por causa dos relevantes serviços prestados na atual administração quanto à geração de emprego e renda em Nossa Senhora do Socorro. Além do prefeito Fábio Henrique, apenas os prefeitos de Salvador, na Bahia; Natal, no Rio Grande do Norte, Caruaru e Palmares, em Pernambuco; receberam tal premiação no Nordeste.

Ou seja, o município de Socorro figura entre os mais importantes na geração de emprego para os seus cidadãos. Para que se chegasse a esse importante resultado, foi feita uma média de empregos gerados com carteira de trabalho assinada e o número de habitantes no município. Fábio Henrique se destacou como um dos administradores que mais incentivou a geração de emprego em todo o país.



A premiação aconteceu durante o II Encontro Nacional de Empregabilidade que teve o apoio do Senai-PR, Senac-PR, Petrobras, Secretaria do Trabalho e Emprego do Paraná, Ministério do Trabalho, Ministério do Esporte e Ministério do Turismo. Iniciativas como o apoio à construção do shopping, incentivo à chegada de novas indústrias, qualificação da mão de obra de jovens, foram pontos levados em consideração para a escolha de Fábio Henrique como Prêmio Prefeito Amigo do Emprego 2011.

“Sem dúvida, com a chegada do Shopping Prêmio mais de 1.500 empregos foram gerados e esse está um dos motivos do sucesso e do crescimento do nosso município”, afirmou o prefeito Fábio Henrique, minutos depois de receber a premiação. “Esse prêmio representa muito para Socorro, que está localizado no menor Estado do país e enfrenta sérios problemas econômicos. Mas o nosso esforço fez com que várias empresas se instalassem na nossa cidade, antes Socorro era conhecida como cidade dormitório e hoje é a cidade que mais cresce em Sergipe”, afirmou Fábio.

Fonte: Agência de Notícias de Socorro

Empresas do grupo

ITATRUCKS
ROSSETTI

AQUI SÃO
GERADOS
44 EMPREGOS

Itaban
Renovadora de Pneus
(79) 3431-1000

AQUI SÃO
GERADOS
18 EMPREGOS



O PARCEIRO DO CAMINHONEIRO

AQUI SÃO
GERADOS
45 EMPREGOS

Rod. Br 101 KM 91.7 (enfrente ao Posto Serrano)
Telefax: (79) 3253-1299 / 3253-1018
www.renoban.com.br - e-mail: renoban@renoban.com.br
Nossa Senhora do Socorro/SE

BRIDGESTONE



Programa INOVA-SE incentiva o desenvolvimento das empresas sergipanas

O Inova-SE busca contribuir com o desenvolvimento de micro e pequenas empresas de base tecnológica, incentivando a competição e criando condições para que essas empresas se fortaleçam.

O Programa de Apoio à Inovação das Empresas (PAPPE) lançado pela FINEP, conhecido em Sergipe como Inova-SE, tem como principal objetivo contribuir com as atividades de pesquisa para o desenvolvimento de produtos inovadores. O Inova-SE é mais um programa de incentivo ao desenvolvimento tecnológico da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Fapitec-SE), vinculada a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e da Tecnologia (Sedetec). O programa visa aproximar a área da pesquisa junto às empresas do Estado.

“Por ser uma microempresa não temos recursos suficientes para viabilizar um projeto dessa natureza. Um projeto de inovação precisa ser implementado em curto prazo, e isso exige ter recursos financeiros disponíveis”, afirmou o coordenador técnico da empresa Pyxis Tecnologia Ltda, Pedro Silva. A empresa participa desde sua criação do Inova-SE. O último projeto aprovado da Pyxis, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, consiste no desenvolvimento de uma solução para sensoriamento remoto da alimentação do sistema de software. O produto vai ser aplicado na área de petróleo de gás. “Já temos uma manifestação de na área de petróleo e gás e empresas de outros Estados. A Deso e a Sulgipe já se disponibilizaram em fazer o teste do equipamento” afirmou Pedro.

Além de facilitar o desenvolvimento do produto e o seu processo de comercialização, o Inova-SE também traz projeção para

as empresas no mercado local e nacional, a exemplo do projeto da empresa Lagoa Funda Ltda, que já despertou o interesse de outras unidades da federação, como São Paulo e Mato Grosso. Este projeto tem como objetivo realizar aferições de temperatura, oxigênio e pH dos tanques de peixes automaticamente. “A ideia é monitorar os tanques passando as informações em tempo real para o piscicultor, para que assim ele consiga ter uma maior produtividade. Outra meta do projeto a estimativa do tamanho do peixe dentro do tanque para que o piscicultor não precise realizar despesca para obter produtividade com seus animais”, explicou o coordenador técnico do projeto, Miguel Melo. Segundo ele, a partir do apoio financeiro do Inova-SE a produção e comercialização do produto tornou-se viável.

“O Inova-SE busca contribuir com o desenvolvimento de micro e pequenas empresas de base tecnológica, incentivando a competição e criando condições para que essas empresas se fortaleçam. E, com isso, participem efetivamente e permaneçam no mercado contribuindo para o desenvolvimento social e econômico de Sergipe”, afirmou a coordenadora do Programa de Inovação Tecnológica da Fapitec-SE, Vanusa Maria de Souza. Ainda segundo a coordenadora, em 2010 foram aprovados seis projetos e investidos cerca de R\$1.500.000,00, recursos que não são reembolsados pelas empresas. O programa é uma ação conjunta da FINEP, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, e apoiado Sebrae, Sergipetec, Fies e Sedetec.

Conceituada empresa na avicultura estuda implantar uma filial em Sergipe

Uma das empresas mais conceituadas na avicultura nacional estuda a possibilidade de implantar uma filial em Sergipe. O frigorífico Itabom foi fundado em 1986, em Itapuí, interior de São Paulo, e hoje gera mais de 1.700 empregos na região. A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) está viabilizando o projeto de implantação da empresa em Sergipe e, nesta segunda-feira (10), recebeu o proprietário da Itabom, Pedro Polli. O encontro, que aconteceu na sala de reunião da Sedetec, reuniu além do secretário Zeca da Silva, o diretor-presidente da Codise, Décio Portella, o secretário de Estado do Meio Ambiente e presidente da Adema, Genival Nunes, o presidente do Banese, Saumíneo Nascimento, o superintendente do Banco do Nordeste em Sergipe, Antônio César Santana, e demais autoridades e representantes de órgãos do Estado.

“Eu fui pessoalmente conhecer o frigorífico Itabom lá em São Paulo e fiquei encantado com o que vi. É um grupo paulista sólido, e que emprega milhares de pessoas, direta e indiretamente. Fiz o convite para que Pedro Polli pudesse conhecer Sergipe e ele se mostrou entusiasmado, pois me disse do seu interesse de expandir a empresa para o Nordeste. Vamos trabalhar com a ideia de viabilizar sua instalação na Zona de Processamento de Exportações de Sergipe (ZPE), já que o foco dele é exportação”, explicou o secretário Zeca da Silva.

Atualmente, as unidades Itabom abatem 18.000 aves por hora, com o total controle de qualidade, aprovados e inspecionados pelo SIF (Serviço de Inspeção Federal). Além disso, a empresa tornou-se referência para todo o

setor, conseguindo atingir o mais alto Índice de Eficiência de Produção (IEP).

Segundo Pedro Polli, a possível escolha do Estado de Sergipe para implantar a sua empresa se deve, dentre outros fatores, aos bons incentivos que o governo oferece para as indústrias. “Antigamente o pessoal dizia que o Sul e o Sudeste eram os melhores lugares para criar frango, hoje eu digo que o Nordeste é muito melhor. Isso porque lá tem as quatro estações do ano e aqui o clima é mais estável. Então, ao invés de ampliar o nosso frigorífico lá em São Paulo, que já tem carência de mão de obra, é melhor instalar outro. Aqui é o lugar ideal, encontramos o apoio que vem colaborar para a viabilização desse empreendimento”.

A notícia foi muito bem recebida por todos os presentes na reunião. O superintendente do Banco do Nordeste, assim como o presidente do Banese, ficaram entusiasmados e garantiram apoio financeiro. “Vamos sentar para analisar as possibilidades”, asseguraram Antônio César e Saumíneo Nascimento. O secretário da Sedetec pediu para que todos viabilizassem no que lhes compete. “Esse é um projeto grandioso que trará um impacto enorme para o nosso Estado. Vamos nos esforçar para alcançar essa conquista”, ressaltou Zeca.

O empresário agradeceu a recepção e disse estar bastante empolgado e confiante. “Essa minha vinda ao Estado me animou muito. Vejo que é preciso que a gente ande o mais rápido possível. A nossa intenção é gerar o máximo de contribuição para o Estado. Então, se tudo ocorrer bem, vamos dar início a execução do projeto no início do ano que vem”, finalizou Pedro Polli.

A possível escolha do Estado de Sergipe para implantar a sua empresa se deve, dentre outros fatores, aos bons incentivos que o governo oferece para as indústrias

Inaugurada mais uma indústria com apoio da Sedetec

Cachaçaria sergipana está localizada na Fazenda Boa Luz

Na última sexta-feira, 21, foi inaugurada a Indústria e Comércio de Bebidas Jardim das Laranjeiras, situada na BR 235, Km16, município de Laranjeiras, dentro do complexo da Fazenda Boa Luz.

Trata-se de um empreendimento no setor de produção de destilados em alambique de cobre, cuja matéria-prima deriva da cana-de-açúcar plantada em fazenda própria, sem adição de elementos químicos, e que conta com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), através da Companhia de Desenvolvimento Industrial e Recursos Minerais de Sergipe (Codise).

“Mais essa inauguração de um grande empreendimento é algo que nos enche de orgulho e satisfação, pois nesses momentos é que se percebe o interesse e empenho do empresariado sergipano, como é o caso dos amigos da Boa Luz, e de outros Estados em investirem em Sergipe”, avaliou o secretário Zeca da Silva, da Sedetec, ressaltando que investimentos desse porte contribuem também para divulgar o Estado. “Tenho certeza que a excelência do produto aqui fabricado será também uma forma de levar o nome de Sergipe e de nosso povo trabalhador para todo o país e até para o mundo”.

A cachaçaria é genuinamente sergipana. Mais uma iniciativa dos empresários Lauro Menezes e Lauro Filho que decidiram apostar alto no empreendimento e investiram cerca de R\$ 3 milhões para lançar três marcas de cachaça artesanal com alto padrão de qualidade e que, muito em breve, irão ajudar a colocar Sergipe em destaque nesta área. “Essa indústria idealizamos há cinco anos e fomos buscar consultorias pelo país, a exemplo do rei da cachaça, Antônio Rodrigues, que nos deu todo esse know-how. Nós queremos produzir 200 mil litros/ano em 2012, com a perspectiva de dobrar essa produção em 2013”, afirma Lauro Menezes.

Segundo o empresário, as cachaças serão produzidas com as melhores técnicas que existem no ramo, aproveitando apenas o coração da cana para ser fermentada e destilada descartando a ‘cabeça’ e o ‘rabo’, termos usados como referência para as extremidades. “O carro chefe será a cachaça Boa Luz. Ela será extremamente sofisticada para disputar com as melhores do Brasil. As outras serão a Xingó Ouro, um blend envelhecido em barris de carvalho e de castanheira, dando uma coloração mais clara. A terceira é a Xingó Prata, que será uma cachaça branca, descansada em dornas de inox, ideal para caipirinhas e muito apreciada pelos amantes de cachaça branca”, detalha Lauro.

De acordo com a gerente administrativa da cachaçaria, Marília Aparecida Farias Mello, serão gerados 30 empregos diretos, mas a intenção é logo aumentar a produção e, conseqüentemente, o número de pessoas trabalhando. “Estamos ainda em fase de adequação, mas a grande ideia é, além de fornecer rentabilidade para o Estado, trazer mais empregos.

Fonte: Agência Sergipe de Notícias

Secretário Zeca da Silva no momento da inauguração junto com os empresários. A cachaçaria é genuinamente sergipana (Foto: Jairo Andrade/Sedetec)



Secretário apresenta ações da Sedetec durante almoço do Fórum Empresarial de Sergipe

Atendendo ao convite do Fórum Empresarial de Sergipe, o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Zeca da Silva, almoçou com empresários e dirigentes de entidades, nesta terça-feira, dia 25, quando apresentou as ações implantadas pela pasta e os números positivos alcançados pelo governo do Estado em 2011. Recepcionado pelo coordenador do fórum, o empresário Juliano Souto, o secretário apresentou dados que demonstram a participação da Sedetec e uma melhor integração com suas vinculadas Codise, ITPS, Fapitec e Jucese, além do SergipeTec, resultando em índices favoráveis ao bom andamento da economia sergipana.

Somente nesse primeiro ano do segundo mandato do governo Marcelo Déda, os números superam o mesmo período de 2010 em quantidade de empregos gerados e no montante de indústrias incentivadas em Sergipe, conforme destacou o secretário Zeca da Silva. “Segundo dados fornecidos pelo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, de janeiro até setembro desse ano já registramos 15.593 novos postos de trabalho no Estado e no mesmo período tivemos um número de 103 empreendimentos captados para Sergipe através da Codise e do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI)”, comemorou ao destacar que o ano de 2010, embora tenha sido bastante favorável à economia do país como um todo, foram registrados 13.508 empregos e um total de 24 empresas incentivadas.

Ao destacar os projetos em execução pela Sedetec e suas coligadas, em parceria com diversas instituições, Zeca da Silva falou sobre os Arranjos Produtivos Locais (APLs), presentes em alguns municípios sergipanos. “Também em continuidade ao trabalho iniciado anteriormente, estamos empenhados na implantação de Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) em Sergipe, a fim de capacitar para o mercado de trabalho os jovens das regiões de Tobias Barreto, Nossa Senhora da Glória, Santa Luzia do Itanhhy e São Cristóvão”, afirmou o secretário, observando que, somente em São Cristóvão, a ideia inicial é capacitar três mil jovens de 18 a 29 anos, sendo que para isso já estão garantidos R\$ 1,45 milhões através de parceria com a Petrobras.

Citando o trabalho realizado pelas empresas vinculadas à Sedetec, Zeca da Silva ressaltou a aquisição de novos equipamentos pelo ITPS (Instituto Tecnológico e de Pesquisas de Sergipe) a fim de dar mais subsídios à prestação de serviços para a sociedade e o número sempre crescente de investimentos para a realização de editais pela Fapitec (Fundação de Apoio à Pesquisa), que somente esse ano já somam 13, num montante de R\$ 12,8 milhões, além de 2.521 bolsas de iniciação científica concedidas. “Também na Junta Comercial de Sergipe (Jucese) só tivemos avanços, com a implantação de escritórios regionais, sendo o de Propriá já inaugurado e ainda em Carmópolis e Nossa Senhora das Dores, que estaremos entregando até dezembro próximo, além de outros projetos em andamento”, disse ao citar o Redesim, a digitalização do acervo, o ‘Junta Comercial Móvel’ e ainda o projeto ‘Casa do Empreendedor’.

Benefícios para o comércio

A implantação de Complexos Empresariais Integrados (CEIs) nos municípios de Tobias Barreto (já em execução) e em Itabaiana (projeto a ser executado), além da Zona de Processamento de Exportações (ZPE), que estará localizada no município da Barra dos Coqueiros, fo-



Vianna Neto

ram outros destaques da apresentação feita pelo secretário da Sedetec. “Assim como na área industrial, com a reformulação dos distritos já existentes e ainda o projeto que temos para transformar o Distrito Industrial de Aracaju em um grande centro comercial, com toda infraestrutura necessária ao bom funcionamento de indústrias, além de empresas comerciais e de serviços, também estamos preocupados com o comércio sergipano e para isso estamos fazendo a atualização do regimento interno do Conselho de Desenvolvimento Comercial (CDC), a efetivação do seu funcionamento e, a partir de agora, queremos ter reuniões bimestrais para tratarmos de assuntos relacionados às questões da área”, divulgou Zeca da Silva.

A notícia foi comemorada por muitos dos presentes na reunião-almoço. “Sempre enfatizamos a necessidade do diálogo entre a classe empresarial e o governo e essa foi uma grande notícia para toda a classe, além dos números apresentados, que demonstram a importância do setor para o Estado”, afirmou Juliano Souto, antes de entregar ao secretário um documento com algumas reivindicações da categoria e de solicitar-lhe que retransmitisse ao governador Marcelo Déda um convite para também participar do evento em uma próxima ocasião.

“Parabenizo o secretário Zeca da Silva pela brilhante exposição e por dar continuidade de forma tão eficiente às ações iniciadas na primeira gestão do governo de Marcelo Déda, da qual também tive a oportunidade de participar, e aproveito para solicitar que tal logo seja possível, realizemos a reunião do CDC”, destacou Alexandre Porto que preside a Associação Comercial de Sergipe (Acese) e foi secretário-adjunto da Sedetec na primeira gestão do governo Marcelo Déda.

“Fico feliz por receber a notícia da revitalização do Distrito Industrial de Aracaju que há muito vinha sendo aguardada pelos empresários e parabenizo o secretário pela facilidade em discutir esse, entre outros assuntos”, completou o empresário Max Dantas, da Distribuidora 5R, uma das empresas instaladas no DIA, um dos presentes ao almoço do fórum que também ressaltou o perfil acessível do secretário. “Sempre faço questão de dizer: o empresariado sergipano conta com um parceiro na secretaria. E não precisa marcar horário. É só ir até a secretaria que estamos de portas abertas para o diálogo em todos os momentos”, finalizou Zeca da Silva.

Presença de empresa sergipana de automação industrial

É compromisso da empresa, compatibilizar as suas atividades com a conservação do meio ambiente, dentro dos princípios de desenvolvimento sustentável.

Criando sua história como empresa do ramo de Desenvolvimento e Integração de Sistemas de Automação Industrial, desde 2003, atuando principalmente no Norte e Nordeste com mais de 100 soluções e projetos de Integração em Sistemas de Automação para Petrobras e outros Clientes.

A sua Missão é oferecer serviços de Integração de Sistemas de Automação, para todas as áreas da indústria nas regiões Norte e Nordeste, destacando-se pela ética, qualidade dos serviços e rapidez no atendimento, contando com recursos técnicos altamente qualificados, tendo em seus colaboradores seu principal patrimônio.

Tem como Visão ser referência no Norte e Nordeste como Integradores de Sistemas de Automação Industrial, ampliando fortemente o número de clientes e parceiros.

A sua sede administrativa e Departamento de Engenharia está localizada em Aracaju/SE, conta com uma equipe técnica com mais de 22 profissionais, sendo composta de engenheiros e técnicos. Dispõe de Área para Desenvolvimento de Projetos com Capacidade para até 10 Sistemas Simultâneos; Área para Teste de Painéis de Sistemas de Automação; Duas Bancadas de Testes com CLP's para Simulação dos Sinais de Campo, além de moderna estrutura física de Engenharia.

O seu padrão é baseado em suas políticas de Qualidade, Ambiental, Segurança e Saúde Ocupacional a empresa de Sistemas e Automação, está credenciada a realizar serviços em diversas áreas de integração de

sistemas e automação, inclusive tem o CRCC que é um Certificado de Registro e Classificação Cadastral perante a Petrobras, onde o mesmo lhe garante a participação em licitações realizadas pela mesma em todo o Brasil.

O foco é atingir a satisfação de seus clientes em relação aos serviços de Integração de Sistemas de Automação Industrial, a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, a capacitação técnica dos colaboradores e o crescimento de forma sólida e sustentável.

É compromisso da empresa, compatibilizar as suas atividades com a conservação do meio ambiente, dentro dos princípios de desenvolvimento sustentável.

Essa empresa têm como propósito desenvolvimento de suas atividades, garantindo a integridade física e mental de seus colaboradores, proporcionando um ambiente de trabalho saudável e seguro, através de um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.

Os seus principais serviços são:

Desenvolvimento e Manutenção de Software em CLPs de diversos fabricantes: Rockwell, Altus, Siemens, BOSCH, Rexroth, GE-Fanuc, Smar, Hitachi e etc.

-Configuração e Manutenção de Sistemas de Supervisão: Fix-Dmacs, iFIX, Indusoft WebStudio, BOSCH, Rexroth, Elipse;

- Projeto e Montagem de Painéis Elétricos;

-Treinamentos em Sistemas Automatizados Industriais (Programação e Manutenção de CLP's e Sistemas Supervisórios)

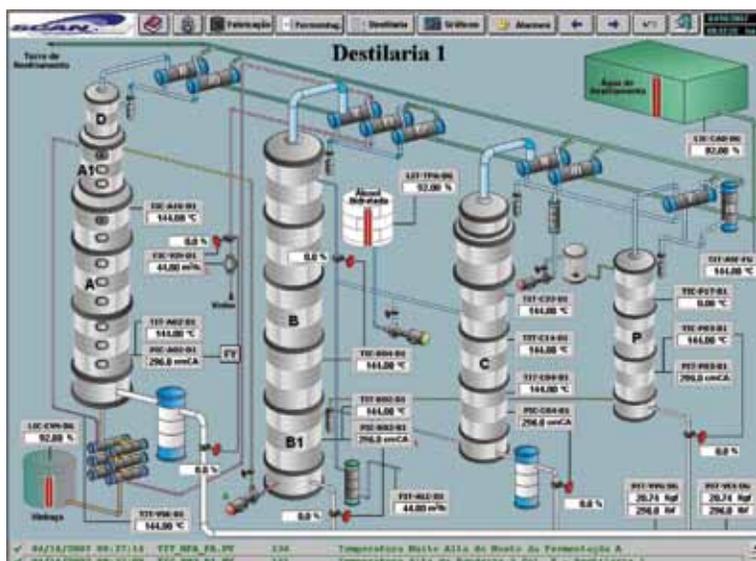
-Desenvolvimento e Manutenção em SDCD DCS DELTAV da EMERSON PROCESS

-Desenvolvimento de aplicativos para Gerenciamento de Sistemas de Industriais utilizando o Software PI-Process Book da OSIsoft;

-Configuração e Manutenção de Sistemas em Redes de CLPs: Ethernet, Modbus, DeviceNet, ControlNet, Alnet II, DH+, RS485

- Teste de Sistemas de Automação Utilizando Bancada de Testes e Simulação das Variáveis do Processo;

-Comissionamento e Startup de Sistemas de Automação Industrial.



A SCAN NE SISTEMAS E AUTOMAÇÃO LTDA.
Site: www.scanne.com.br
Contato (79) 9823-2584

Ágape Sistemas, a sua empresa de: gestão pública e automação comercial

Nos anos 80 a grande preocupação era com a qualidade de vida, já nos anos 90 só se falou de reengenharia, ou seja, recriar tudo de uma maneira mais moderna, fácil, objetiva, com o máximo de qualidade, em fim, de uma maneira melhor.

Porém hoje, o assunto da vez é a “velocidade da informação”, principalmente por causa da globalização que não dá para ficar de fora. Nós estamos sendo alvos de um bombardeio de novas tecnologias, e a velocidade dessa evolução é gigante, e quem conseguir evoluir de acordo com elas serão os próximos vencedores.

De olho nessas constantes mudanças a Ágape Sistemas está sempre se atualizando, buscando conscientizar todas as pessoas envolvidas na administração pública de que a velocidade da informação é um dos fatores que farão à diferença nesse contexto moderno de evolução, aliada é claro a outros fatores, como: qualidade, planejamento controle, ferramentas e ambientes de trabalho otimizado, assim através deste viemos oferecer aos senhores a oportunidade de aquisição de produtos e serviços de organização estrutural

os quais rodam em rede de micro computadores auxiliando na organização de empresas e órgãos públicos, fazendo com que as informações cheguem às mãos dos interessados o mais rápido e seguro possível. Os nossos produtos têm por finalidade tratar todos esses fatores de uma forma simples, fácil e objetiva, aplicando-os nos mais diversos procedimentos de trabalhos.

Essa flexibilidade somente foi possível através do desenvolvimento consciente e da utilização de ferramentas poderosas como os profissionais qualificados. O marketing até então se apóia no tão conhecido “boca a boca”, onde sempre é a satisfação de um cliente que dispara o impulso para a formação de um novo cliente, é a prova do resultado positivo alcançado.

Ágape
Sistemas e Tecnologia



⚙️ Funcionalidade

★ Qualidade

🛡️ Segurança

📄 Assece, solicite uma demonstração:
www.agapesistemas.com.br

Gestão Empresarial

- * Administrativo Financeiro
- * Frente de loja
- * Ordem de serviços
- * Compras
- * NFe (nota fisc.eletronica)

Serviços

- * Cadastramento
- * Implantação de sistemas
- * Fábrica de softwares
- * Rede wireless
- * Rede cabeada

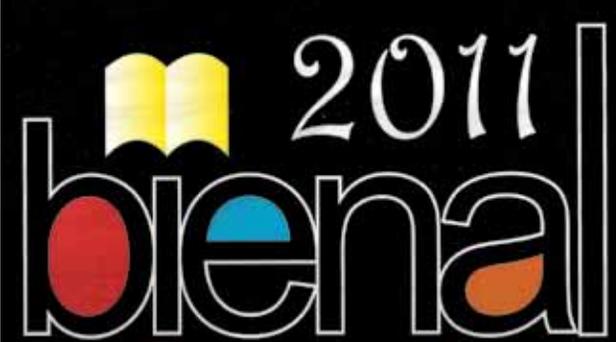
Gestão Pública

- * Folha de pagamento
- * Gestão tributário
- * Almojarifado
- * Patrimônio
- * Contabilidade
- * Ordem de pagamento
- * Licitação
- * Frota
- * Ação social
- * Protocolo
- * DOC (Arquivo digital)

☎️

79 3222-8907
79 3213-0114

Informe publicitário



29 de outubro • Associação Atlética de Itabaiana • das 7 às 17 horas



ITABAIANA

Apresentação da Filarmônica
Apresentação de grupos Culturais
Cinema
Contadores de Histórias
Debates com intelectuais
Encontro com Autores
Encontro de carros antigos
Estação Digital
Exposição de fotos antigas
Exposição de fotos artísticas de mulheres
Exposição de quadros
Feira de Livros
Lançamento de Livros

INFORMAÇÕES:
roberlosantos@hotmail.com
9969-5819
revistaperfil@revistaperfil.com.br

ACEIN, VIS@TICA, Restaurante Colonial, SINEPI

"Cultura é gente, diversa, plural, multifacetada, que na identidade de cada um forma o caldeirão coletivo que alimenta a história. O que importa é alimentar gente, educar, empregar gente."
Sergio Mamberti

AGRADECIMENTOS

A Ti&N Sergipe agradece a participação, na edição de nº 2 - Set /2011, de todos os empresários da indústria, comércio e prestação de serviços de Itabaiana que proporcionaram a produção de uma publicação que engrandece e divulga as potencialidades da Capital do Agreste Sergipano.

O Editor



Fabricação e venda em atacado de folheados, bijuterias, semi-joias...

Praça de Eventos, 371 - Centro - CEP: 49.500-000 - Itabaiana - Sergipe
Tel.: (0xx79) 3431-6747 / 9806-0229 / 8805-1714
E-mail:sgajojas@hotmail.com
www.sgajojas.com.br



Itabaiana | Aracaju | N.S. da Glória | Carira | Neópolis

TEL: 79.3431-2016 TEL: 79.3216-3383 TEL: 79.3411-1242 TEL: 79.3445-2390 TEL: 79.3344-2554

SERRANA TÊXTIL S/A

Tel: (79) 3431-3707



Rodovia BR 235 - KM 57. Zona Rural, S/N.
CEP: 49.500-000 - Itabaiana-SE



Av. Dr. Airton Teles Nº 42 (Calçada)
Itabaiana/SE ☎3431-5260



OTIM MELHOR ATENDE E MAIS BARATO VENDE

Itabaiana 3431-2802 Itabaiana 3431-3339

Com Melhor Atendimento Mais Barato Vende

(79) 3431 - 2802 / 3431 - 3339
AV.: DTONIEL DÓREA, 327 - CENTRO - ITABAIANA - SE
irmaospeixoto@vefoxmail.com.br

Av. Alípio Tavares de Menezes, 4444
(BR 235) - Bairro Oviedo Teixeira

civi
CENTRO DE INSPEÇÃO VEICULAR ITABAIANA

CENTRO DE INSPEÇÃO VEICULAR ITABAIANA

civi
(79) 3431-8237

Emissão de Certificado de Segurança Veicular - Veículos Convertidos Para GNV
Veículos Transformados - Inspeção da ANTT - Veículos Sinistrados.

(79) 3431-8237

JÁ ESTAMOS FUNCIONANDO

ITA Inspeção Veicular
Centro de Inspeção Tecnológica Veicular de Itabaiana Ltda

ITA

- EMISSÃO DE CERTIFICADO DE SEGURANÇA VEICULAR
- INSPEÇÃO DE VEÍCULO DE CARGA PERIGOSA
- VEÍCULOS CONVERTIDOS PARA GNV
- VEÍCULOS MODIFICADOS
- VEÍCULOS SINISTRADOS
- INSPEÇÃO DA ANTT

Av. Pedro Teles Barbosa, 3185 - Itabaiana/SE
Fone: 79-3431-2609 Email: sergipe_inspecao@yahoo.com.br

O mal invisível



Divulgação

JOSÉ BATISTA SANTOS FILHO
Pesquisador

Radiações Eletromagnéticas, Hartmann e Curry, Geopatogênica ou Telúricas podem estar tirando o seu sono

Muito já se ouviu falar que certos tipos de radiação são nocivos. Além dos equipamentos médicos, que são manuseados seguindo rígidos procedimentos de segurança, institutos de pesquisa apontam que outros aparelhos eletro-eletrônicos também emitem um possível mal invisível. O forno de microondas e o aparelho de telefone celular são os mais observados e citados em pesquisas. Institutos como o Cepran – Centro de Estudos e Pesquisas de Radiações Nocivas e a Elétrions – Distribuidora de Produtos anti-radioativos Ltda. pesquisam as radiações de fontes diversas e seus efeitos nas pessoas, animais e no meio ambiente.

Entre os tipos de radiação estão as de fontes domésticas, como aparelhos eletrodomésticos, microondas, computadores; videogames e o aparelho celular; e as de fontes externas, como subestações de linhas de forças, transformadores, linhas de transmissão, antenas de transmissão e antenas parabólicas. Há ainda as radiações Geopatogênicas ou Telúricas, provenientes dos lençóis freáticos, veios d'água, fraturas no subsolo, dobras e grandes quantidades de determinados minerais; e as Hartmann e Curry, grades de energias negativas naturais que se estendem por todo o globo terrestre.

Além de fazer rastreamento e diagnóstico de radiações nocivas e comercializar aparelhos antirradiação, a Cepran e a Eletrions promovem palestras em todo o mundo sobre tipos, sintomas e emissores das radiações, como fazer o detector de radiações, dicas para se proteger das radiações, campo bioenergético ou bioelétrico, danos causados ao ambiente e aos animais e dispositivos que neutralizam as radiações.

José Batista Santos Filho, pesquisador e representante da Cepran e da Elétrions, explica que o objetivo não é causar pânico na população nem diminuir o desenvolvimento da tecnologia, mas reparar seus efeitos nocivos. “Também não se quer causar problemas para os responsáveis pelas fontes poluidoras, ao contrário, propomos soluções viáveis aos dois lados. Segundo os resultados de seus estudos, esse convívio harmonioso é certamente possível, ou, melhor, uma realidade, que deveria ser colocada em prática”, afirma.

Mal-estar, insônia, dor de cabeça, cansaço, estresse, irritabilidade, neurastenia, queda de cabelo, perda de memória, impotência e doenças graves como cân-

cer podem estar ligadas à exposição dessas radiações. Algumas moléstias profissionais podem ser provocadas também por radiações eletromagnéticas, na informática, programadores, analistas e digitadores, em geral, sentem os efeitos como falta de apetite, dores nos ombros e nas mãos, cansaço, nervosismo, queda de cabelo, alergias e outros. Segundo o Centro de Estudos e Pesquisas de Radiações Nocivas, tudo isso pode ser causado pela radiação nociva.

Nem todo mundo acredita, mas há que já se previna. Vanderleia Soares Santos está entre as pessoas que utilizam equipamentos antirradiação e se diz satisfeita. A maior queixa da dona-de-casa era de fortes dores nos ossos das pernas, e até a filha dela parecia ter sentido benefícios com o uso do aparelho. “Eu não conseguia nem colocar ou retirar a sandália, e após a utilização do Neutron por apenas 15 dias as dores reduziram drasticamente sem precisar tomar nenhum remédio, estou realmente impressionada, e mais, a minha filha que antes tinha problemas de insônia, agora está dormindo tranquilamente sem interrupção e amanhece bem mais disposta”, garante.

Segundo Vanderleia foi preciso fazer um teste para comprovar a eficiência do produto: “Retirei da tomada por uma noite e para minha surpresa não conseguimos dormir e amanheci cansada e indisposta”. O pesquisador José Batista explica que a residência da dona-de-casa fica próximo a uma antena de celular e acima de uma maré (mangue) e sofre influência de Radiações Eletromagnéticas, Hartmann e Curry.

Para alertar sobre os danos causados pelas Radiações Eletromagnéticas, Hartmann e Curry, Geopatogênica ou Telúricas, José Batista mantém o blog <http://radiacoesnocivas.blogspot.com>. “O blog mostra os principais geradores e como podemos detectar, neutralizar e gerar íons negativos, equilibrando assim a alta concentração de íons positivos que são nocivos à saúde, e ao meio ambiente”, elenca.

Na página eletrônica está clara a linha de trabalho das empresas que José Batista representa. “Nós da Cepran e da Eletrions não queremos condenar os produtos tecnológicos nem os seus fabricantes. Longe disso, até porque não podemos viver sem estes itens. Entretanto, desejamos uma convivência harmoniosa e sem danos à saúde e sabemos que isso é possível”.

Feirão do Imposto Nacional realizado em Aracaju

Para conscientizar a população sobre quanto de impostos estão embutidos em produtos e serviços consumidos diariamente, o Conselho de Jovens Empreendedores de Sergipe (CJE/SE), em parceria com a Confederação Nacional dos Jovens Empresários (CONAJE), promoveu no dia 17 de setembro, a sexta edição do Feirão do Imposto Nacional. O Feirão ocorreu em todo o país e, em Aracaju, foi realizado no Shopping Riomar e na Praça General Valadão, no Centro da capital.

Durante todo o dia, os membros do CJE demonstraram ao público, através de stands e exposição de produtos, quanto a população paga de imposto em diversos produtos como material higiene e limpeza, alimentos, bebidas, cigarros, materiais de construção e até um carro popular. “O evento pretendeu, ainda, explicar às pessoas que o grande vilão dos preços



altos não é o empresário, mas sim a alta carga tributária que incide sobre o preço final dos produtos e serviços”, destaca Danilo Barreto, coordenador do Feirão em Sergipe e Diretor de Eventos do CJE. Além disso, o Feirão a cada nova edição pretende estimular a população a fiscalizar a boa aplicação dos tributos pagos nos serviços públicos.

O Feirão do Imposto é um projeto que nasceu em 2003, na cidade de Joinville. O Núcleo de Jovens Empresários da Associação Comercial e Industrial de Joinville (ACIJ Jovem) foi o movimento responsável por deflagrar uma campanha nacional de conscientização acerca da alta carga tributária paga pela população brasileira. Desde então, o projeto é abraçado pelas entidades vinculadas à CONAJE. Em Sergipe, a primeira edição do Feirão do Imposto foi realizada em 2004, sendo um modelo vitorioso desde então.

Camisas - fardamentos - banner's - fachadas



COMUNICAÇÃO VISUAL
(79) 3231-0154

AQUI SUAS IDÉIAS SERÃO REALIZADAS!



Em Socorro
Shopping Prêmio
Fone: 3524-1863 / 3256-4412

Em Aracaju
Calçadão João Pessoa
e Shopping Jardins

Dicas para economizar no abastecimento de combustível

O autor deste texto trabalha numa refinaria há 31 anos.

Assim que você levar a sério e passar a aplicar os truques que a seguir são explicados, passará a aproveitar ao máximo seu combustível e, portanto, seu dinheiro. Esperamos que lhe sejam proveitosos.

1ª Dica

Encher o tanque sempre pela manhã, o mais cedo possível.

A temperatura ambiente e do solo é mais baixa. Todas os postos de combustíveis têm seus depósitos debaixo terra. Ao estar mais fria a terra, a densidade da gasolina e do diesel é menor. O contrário se passa durante o dia, que a temperatura do solo sobe, e os combustíveis tendem a expandir-se. Por isto, se você enche o tanque ao meio dia, pela tarde ou ao anoitecer, o litro de combustível não será um litro exatamente. Na indústria petrolífera a gravidade específica e a temperatura de um solo tem um papel muito importante. Onde eu trabalho, cada carregamento de combustível nos caminhões é cuidadosamente controlada no que diz respeito à temperatura. Para que, a cada galão vertido no depósito (cisterna) do caminhão seja exato.

2ª Dica

Pedir ao frentista que não aperte a pistola ao máximo.

Segundo a pressão que se exerça sobre a pistola, a velocidade pode ser lenta, média ou alta. Prefira sempre o modo mais lento e poupará mais dinheiro. Ao encher mais lentamente, cria-se menos vapor e, a maior parte do combustível vertido converte-se num cheio real, eficaz. Todas as mangueiras vertedoras de combustível devolvem o vapor para o depó-

sito. Se encherem o tanque apertando a pistola ao máximo uma porcentagem do precioso líquido que entra no tanque do seu veículo se transforma em vapor do combustível, já contabilizado, volta pela mangueira de combustível (surtidor) ao depósito da estação. Isso faz com que os postos consigam recuperar parte do combustível vendido, e o usuário acaba pagando como se tivesse recebido a real quantidade contabilizada, menos combustível no tanque pagando mais dinheiro.

3ª Dica

Encher o tanque antes que este baixe da metade.

Quanto mais combustível tenha no depósito, menos ar há dentro do mesmo. O combustível evapora-se mais rapidamente do que você pensa. Os grandes depósitos cisterna das refinarias têm tetos flutuantes no interior, mantendo o ar separado do combustível, com o objetivo de manter a evaporação ao mínimo.

4ª Dica

Não encher o tanque quando o posto de combustíveis estiver sendo reabastecido e nem imediatamente depois.

Se você chega ao posto de combustíveis e vê um caminhão tanque que está abastecendo os depósitos subterrâneos do mesmo, ou os acaba de reabastecer, evite, se puder, abastecer no dito posto nesse momento. Ao reabastecer os depósitos, o combustível é jorrado dentro do depósito, isso faz com que o combustível ainda restante nos mesmos seja agitado e os sedimentos assentados ao fundo acabam ficando em suspensão por um tempo. Assim sendo você corre o risco de abastecer seu tanque com combustível sujo.



Um novo conceito de Prestação de Serviços na área de Gestão Pública

A CONLEGIS nasceu com a finalidade de atender a demandas específicas dos Municípios quanto a organização geral da Administração Municipal. Tais demandas exigem conhecimento técnico e experiência profissional de quem as operacionaliza, tudo com o objetivo de fazer com que o Município atenda de forma mais eficiente as necessidades da população em geral e de seu quadro de servidores. Os principais serviços disponibilizados são:

- Consultoria e assessoria na área de Administração Pública, compreendendo elaboração de fluxogramas de processos da Administração Municipal, e concepção de modelos de reforma administrativa, estabelecendo as competências de Secretarias Municipais e demais órgãos e entidades do Município;

- Consultoria e assessoria na área técnico-legislativa, compreendendo elaboração de proposições legislativas, tais como Projetos de Emenda à Lei Orgânica, Projetos de Lei, Projetos de Lei Complementar, Projetos de Resolução, Projetos de Decreto Legislativo, Emendas e Substitutivos; elaboração de mensagens do Governo Municipal à Câmara de Vereadores; elaboração de vetos do Prefeito



Municipal; elaboração de decretos e de outros atos normativos;

- Consultoria e assessoria na área técnico-legislativa, com ênfase no atendimento a Câmaras Municipais, compreendendo atualização e adequação da Lei Orgânica Municipal às modificações constitucionais e legais; elaboração ou reforma de Regimento Interno; e concepção de modelos de reforma administrativa e de funcionamento dos serviços administrativos;

- Consultoria e assessoria na área de Recursos Humanos, compreendendo elaboração de Estatuto de Servidores Públicos Municipais; avaliação de desempenho funcional; planejamento e elaboração de legislação quanto a Regime Próprio de Previdência Social; planejamento e implementação de cursos de capacitação e/ou de aperfeiçoamento de pessoal.

- Consultoria e assessoria na área de Educação Pública, compreendendo elaboração de Estatuto e de Plano de Carreira e Re-

muneração do Magistério Público Municipal; elaboração de legislação básica do Sistema Municipal de Ensino; criação, implantação ou reorganização de conselhos de controle social; avaliação de desempenho funcional; e planejamento e implementação de cursos de capacitação e/ou de aperfeiçoamento de pessoal.

O corpo técnico da CONLEGIS é formado por profissionais com larga experiência no Serviço Público e detentores de titulação acadêmica adequada.

A Missão dessa empresa de prestação de Serviços é servir de ferramenta para o aprimoramento da gestão pública municipal, através da disponibilização, com excelência, de serviços especializados de consultoria e assessoria técnica em Administração Pública, Legislação e Recursos Humanos.

A CONLEGIS pretende ser referência regional na prestação de consultoria e assessoria a Municípios nas áreas de Administração Pública, Legislação e Recursos Humanos, pautando sua atuação na legalidade, na moralidade, na ética e na transparência.

Contate agora mesmo e obtenha maiores informações (79) 9823-2584

Home Office - Trabalhando em casa

Cresce a cada dia o número de profissionais que preferem fazer de sua residência o próprio local de trabalho.

Nessa escolha as principais vantagens são a economia proporcionada por reduzir custos com transportes, no deslocamento residência x empresa x residência, evitar o stress proporcionado pelo trânsito cada vez mais congestionado, não gastar dinheiro com aluguel, condomínio, conservação e limpeza de um escritório, nem com sua estrutura: água, energia elétrica, secretária, serviço de internet banda larga; também não precisar investir em móveis e equipamentos, tais como mesa de trabalho, cadeiras, computadores, acessórios de informática, entre outros.

O profissional que prefere trabalhar em casa deve estar preparado para as desvantagens que essa opção proporciona. Ao acor-

dar, ele já vai estar no seu lugar de trabalho, portanto, aquele relatório que ficou pendente ontem à noite já pode ter continuidade antes mesmo do café da manhã. O vizinho pode "contar com ele" na hora que seu veículo der pane, afinal ele está em casa. Os telefonemas domésticos, inclusive aqueles que oferecem cartão de crédito, sem anuidade no primeiro ano vão passar a incomodar, ou das operadoras de telefonia, por não ter quem os filtre.

Existe também o inconveniente de não ter um lugar adequado para receber um cliente, um fornecedor, o seu gerente de banco, além do atendimento telefônico ficar, às vezes, por conta de sua empregada doméstica (a qual normalmente não está preparada para esse tipo de serviço).

E então, vale a pena trabalhar em casa?

Deve-se analisar a relação custo benefí-

cio e incluir nessa análise a opção de utilização de um escritório virtual, serviço que vem sendo cada vez mais difundido a cada dia pelos meios de comunicação, pelos próprios usuários e por órgãos de apoio a micro e pequenas empresas.

Para conhecer o funcionamento de um escritório virtual visite <http://www.escrioriovirtual.com/>.

Acompanhe também a Portal Escritório Virtual nas redes sociais e fique bem informado sobre assuntos de Empreendedorismo e Gestão da Inovação: Facebook: www.facebook.com/PortalEscritorioVirtual, no Twitter: www.twitter.com/Portalev ou @Portalev.



Divulgação

PROF. ROSIVALDO
Prof. da UNIT
e empresário

Não bastam recursos financeiros para a melhoria da educação no Brasil

J á está comprovado historicamente que os melhores resultados alcançados na educação não estão necessariamente vinculados ao aumento de investimentos financeiros.

A profa. Maria Helena Guimarães de Castro sintetiza de maneira inequívoca essa linha de pensamento no documento Problemas Institucionais do Ensino Público ao elencar 4 eixos estratégicos de intervenção para viabilizar a melhoria gradual da educação;

- a) Financiamento e prioridade do investimento
- b) Revisão das carreiras, formação e incentivos aos professores.
- c) Reorganização dos sistemas de ensino com ênfase na gestão da escola e da aprendizagem
- d) Currículo, metas de aprendizagem, avaliação e alfabetização.

Ao analisarmos o eixo (a) veremos, conforme o documento mencionado, “A nova Constituição Federal instituiu a vinculação de 25% das receitas de Estados e Municípios e de 18% das receitas da União à educação. No entanto, nos anos seguintes, o descumprimento da vinculação constitucional generalizou-se. A lei reservou os recursos, mas não introduziu mecanismos de fiscalização e de controle eficientes. Governos estaduais e municipais usavam de artifícios para incluir no orçamento da educação outros gastos.”

Em outro documento no Boletim da Educação no Brasil, 2009 apresenta números que demonstram o aumento entre 1996 e 2005 de 63 bilhões para 87

bilhões de reais, considerando os três níveis de governo. E, ainda, o Brasil passou a gastar 3,8% do PIB com educação básica, colocando-o em patamares comparáveis com as médias dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

No entanto, o que chama atenção é ausência de uma política pública de longo prazo que sobreviva a mudanças de governo, ou seja, um esforço conjunto entre União, Estados e Municípios comprometidos em assegurar a aplicação dos recursos, conforme determina a legislação.

A professora Maria Helena Guimarães de Castro destaca também a importância da implantação de sistemas de avaliação e certificação dos professores como base para a definição de uma meta de salários e incentivos por melhores desempenhos, o que significa em primeira linha um verdadeiro plano de cargos e salários.

Outro fator impeditivo do avanço da educação, mormente da educação pública em nosso país, está concentrado na velha política da estabilidade do emprego. Isso acontece independente do desempenho dos docentes. Cabe ainda destacar que essa velha cultura gera uma verdadeira metástase uma vez que acaba por contaminar àqueles que estão comprometidos e empenhados, em busca das melhores práticas.

Há, em especial, um fator emblemático nessa esfera que a profa. Maria Helena aborda no texto (página 9) “ o fato do ensino ser público e gratuito não significa que nós não podemos ter uma legislação



PROF. ANDRÉ PESTANA

Um dos mais renomados teóricos em Gestão educacional com ênfase empresarial do Brasil. Especialista em Marketing Educacional. Professor da FANESE/SE e da Pós Graduação da Faculdade Pio Décimo/SE e da FAMA/SE. Representante da Fundação Universa. Foi Diretor de Marketing da UNIGRANRIO. Membro do Núcleo de Estudos e Projetos Integrados da Associação Brasileira de Marketing e Negócios ABMN e Instituições de Ensino Parceiras. Jornalista e Membro do Conselho Consultivo da Revista Gestão Educacional. Consultor em gestão estratégica de inúmeras instituições de ensino no Brasil. Conferencista de renome nacional andrepestanda@andrepestanda.com.br www.andrepestanda.com.br

que incentive os professores e as escolas que apresentem melhor desempenho. Apesar das dificuldades, é preciso mudar o sistema. Isso exige coragem para enfrentar o debate e encontrar alternativas.”

Existem outros fatores determinantes para melhoria da educação que estão vinculados a outras áreas estratégicas e que não podemos ignorar.

E, neste caso em especial, há um impacto igualmente representativo junto às escolas privadas, qual seja; a ausência de uma gestão profissional.

No ambiente público, segundo a professora Maria Helena, o problema da ausência do profissionalismo agrava-se em virtude das pressões políticas, empirismo e ingerência direta nas escolas, uma vez que as secretarias de educação

são os grandes empregadores do setor público. A gestão de recursos humanos e o gigantismo da máquina são os grandes problemas das secretarias, faltando capacitação para gerir organizações tão complexas e orçamentos vultosos.

Além disso, os diretores não têm perfil necessário para exercerem a sua função de liderança no processo de aprendizagem. Fato esse que se mostra presente também nas escolas particulares, onde grande parte dos gestores são absolutamente despreparados para o exercício das rotinas mínimas esperadas para um diretor. Na verdade, mantenedores e diretores ainda são muito pouco afeitos aos estudos de gestão e a simples análise de dados combinados acerca do seu negócio, tais como, taxa de natalidade, surgimento de inovações tecnológicas, novas práticas pedagógicas, surgimento de novos postos de trabalho e outros itens considerados elementares para construção de um planejamento estratégico.

ção de um planejamento estratégico.

Um fator que favorece as escolas particulares, mas emperra na educação pública é a chamada autonomia de gestão. Enquanto nas escolas particulares o gestor é o dono ou o responsável pelo negócio na educação pública as coisas não funcionam assim. Os diretores não atuam efetivamente como responsáveis pelo sucesso nem como gestores preocupados em atingir metas, desenvolver projetos e cobrar resultados efetivos. Existem fartos exemplos que evidenciam que, entre outros, o bom funcionamento do sistema educativo como um todo passa impreterivelmente pela autonomia administrativa e financeira.

A professora Maria Helena foi muito clara ao afirmar que cabe aos governos, através das secretarias de educação, comandar o processo, definirem diretrizes gerais, garantir o andamento das normas básicas das escolas, monitorar e supervi-

sionar o funcionamento da rede e avaliar e cobrar resultados. Mas para isso é preciso fixar metas e perseguir as mais altas expectativas de aprendizagem. E no esteio dessa corrente os diretores devem estar sensibilizados e comprometidos com as metas estabelecidas cabendo as secretarias assegurarem as condições adequadas de funcionamento da rede escolar.

Finalmente, destaco como fator imperativo à melhoria da educação em nosso país a participação das famílias na vida escolar. As experiências bem sucedidas no Chile e alguns casos que podemos acompanhar no Brasil – Minas Gerais - por exemplo, demonstram claramente o quanto a presença das famílias no dia a dia da escola e a prestação de contas (Accountability) das escolas junto a todas as instâncias da sociedade, comunicando os resultados, discutindo os objetivos e definindo as metas foram cruciais para o avanço e a efetiva melhoria do processo educacional.



Regularização de Empresas
Auditoria
Processos de Reabilitação
Contratos e Distratos
Escrituração Contábil
Revisão de Financiamentos
e Empréstimos
Serviços Informatizados

Rua Maruim, 2153 - Bairro Cirurgia
Aracaju - Sergipe
Site: www.asscont.net - E-mail: asscont@asscont.net
Pabx: (55+79) 3224-7257 / 3042-2781 / 9983-7130



Oportunidade
**Agente
Publicitário**

Você que é dinâmico, gosta de desafios.
Faça parte do equipe da Ti&N Sergipe.

Faça contato
com Edson Luiz **9823-2584**

ANUNCIE AQUI

**COMPRA - VENDA
LOCAÇÃO**

**ANUNCIE AQUI na Revista Ti&N Sergipe
O mais novo canal de negócios do Estado!**

Faça contato **9823-2584**

Guia de procedimentos para atividade física

Recomendações para adultos aparentemente saudáveis

A inatividade física é reconhecida como um dos importantes fatores de riscos para as doenças cardiovasculares. O estilo de vida sedentário, o tabagismo, a hipertensão arterial e o colesterol acima do normal são principais fatores de risco para o mais importante problema de saúde dos tempos atuais, as doenças cardiovasculares, com vantagem de poderem ser corrigidos. Dados do IBGE indicam que 20% dos adultos brasileiros são pouco ativos, exercitam-se apenas uma vez por semana e somente 8% tem atividade física regular três vezes por semana.

A prática regular da atividade física de lazer ou esportiva tende a reduzir o risco

de doenças arterial coronária em um terço, provavelmente devido a modificações favoráveis no seu organismo. Convém ressaltar que o exercício físico regular não é vacina contra o infarto!

Orientação Inicial

A orientação para atividade física em indivíduos adultos deve ser precedida de uma avaliação clínica, onde serão levados em consideração os Exames Laboratoriais, Teste Ergométrico, Pressão Arterial, Obesidade, Diabetes, Doenças Osteoarticulares, Doenças respiratórias, idades, etc., para a partir daí ser feita a prescrição do melhor exercício para cada indivíduo.

Orientação básica para atividades físicas Frequentes e Duração:

A atividade física deverá ser executada três a quatro vezes por semana, com uma duração entre 30 e 60 minutos. Poderá ser no modo contínuo ou intermitente de curta duração (dividida em duas ou três séries/dia).

Intensidade

A intensidade do esforço será orientada a partir da frequência cardíaca (FC) ou pulsação alcançada no TE. Na ausência deste, a FC alvo será o resultado da fórmula na qual se subtrai do valor de 195 a idade de anos, (para 50 anos a FC de 145, Isto é: $195 - 50$). Os limites superiores e inferiores do pulso durante ou final dessa sessão de exercício poderão se situar entre 60 – 100% da FC o que corresponde a 40 – 70% do consumo máximo de oxigênio. Uma alternativa segura é usar como FC alvo, 70% da atingida da TE. O controle da FC no exercício será feito pela palpação do pulso ou da forma mais precisa, com monitores digitais da pulsação. Deve-se evitar a palpação do pulso no pescoço (pulso carotídeo), manobra que poderá provocar síncope ou desmaio por alteração aguda da pressão arterial ou do ritmo cardíaco.

Modalidades de atividade física

A escolha deverá ser baseada nas que mais agradam e se adaptam ao indivíduo. As atividades deverão envolver grandes grupos musculares e ser predominantemente aeróbicas, tais como: andar, pedalar, nadar e outras.

Exercícios de flexibilidade e de sobrecarga muscular (com aparelhos e pesos) são recomendados como componentes de uma prescrição de exercícios físicos.

Uma recomendação aos que preferem as sessões de hidroginástica: a ela devem-se associar exercícios com pesos, que irão favorecer a correção da osteoporose (que poderá piorar só com hidroginástica).

Colaboração: Dr. Jailson Santana
Unidade Clínica de Aracaju

Algumas observações devem ser levadas em consideração, tais como:

1. Algum médico já lhe disse que você tem algum problema de coração e que só deveria realizar atividade física supervisionada por profissionais de saúde?
2. Você sente dor no peito ou palpitações quando pratica atividade física?
3. No último mês, você sentiu dor no peito quando praticava atividade física?
4. Você apresenta desequilíbrio devido à tontura e/ou perda de consciência?
5. Você possui algum problema ósseo ou articular que pode piorar pela atividade física?
6. Você toma atualmente algum medicamento para a pressão arterial e/ou algum problema do coração?
7. Sabe de alguma outra razão pela qual você não deve realizar atividades físicas?

Caso haja resposta positiva para algum dos quesitos acima, impõe-se avaliação médica, antes de iniciar a prática de exercícios físicos.

Indicações para fazer o Teste Ergométrico (TE)

Segundo o DERC – Departamento de Ergometria e Reabilitação Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia, nas suas Diretrizes para a realização do Teste Ergométrico, recomenda-se sua realização nos:

1. Indivíduos com antecedentes nos seus familiares diretos, de doença das coronárias ou de morte súbita precoce.
2. Indivíduos com ocupações especiais que possam colocar em risco a vida de terceiros (pilotos de avião, motorista, etc.).
3. Candidatos a programas de condicionamento físico com idade superior a 30 anos (homem) e 35 anos (mulher).
4. Indivíduos que apresentam dois ou mais fatores de risco para doenças cardíacas.

Ob: O indivíduo que por razão deixa as atividades físicas por mais de duas ou três semanas, perde condicionamento cardiovascular adquirido, e para sua volta é necessário um recomeço gradual, evitando ultrapassar os limites físicos.



Bullying no dia a dia escolar



**PROF.º ANTÔNIO
BELARMINO DA PAIXÃO**
Ex-diretor da ETFS, CEFET-
SE, atual IFS e diretor do
CENTEB e CRIARTE

O estabelecimento que ministra ensino coletivo é composto por pessoas diferentes entre si, identificados conforme cargo, função, atividade ou atribuição a exemplo de aluno, professor, coordenador, orientador pedagógico, secretário, administrativo, psicólogo, médico, contador, administrador, diretor e família. Todos incumbidos do dever de colocar em prática a inteligência do ser humano através de conhecimentos adquiridos e aplicados. Mas, o ato de proceder de cada indivíduo vai mais além do limite estabelecido por regra ou norma, pois, se estende também em relação ao caráter ou qualidade do que é pessoal de maneira que possa determinar a sua individualidade moral, espécie, natureza, classe que se abrange no mesmo lance de olhos formando um todo para obter um fim comum. Entretanto, independentemente do fluxo relacionado as diferenças aparecem idéias preconcebidas, suspeitas, intolerantes, gerando aversão a outras raças, credos e religiões, produzindo constantemente imensos conflitos. A sustentabilidade das relações entre as pessoas deve certamente estar na postura, reação ou maneira de ser com solidariedade, respeito, diálogo e a virtude de dar a cada um aquilo que é seu.

Dessa forma, os conflitos aparecem também na escola e são chamados de "BULLYING ESCOLAR" principalmente se essa desavença,

entre pessoas acontece com alunos ou grupos dentro e fora da instituição. BULLYING no Brasil é entendido como "O VALENTÃO", A palavra bullying originada da Inglaterra que no português caracteriza à promessa de castigo, indício de coisa má ou ameaça. As pessoas que praticam o bullying são elementos que aproveitam da fragilidade aparente de outras pessoas mesmo sendo colegas por serem inseguros, tímidos, até passivos e apresentam características físicas ou emocionais, qualidades pelas quais uma pessoa difere de outra se tornando assim vítima do agressor.

É bom lembrar que nem toda ação no ambiente escolar e familiar não se caracteriza como BULLYING, é necessário que as atitudes agressivas sejam repetitivas e freqüentes. Entre outros tipos de bullying partindo do mais simples para o mais complexo estão as características particulares da vítima através de apelidos, zombaria maliciosa, gozação, empurrões, pontapés, beliscões, tapas ou chutes, isolar a vítima, ameaçar, ignorar, chantagear ou ridiculariza-la, insultos que remetam à cor da pele, diferenças culturais religiosas ou étnicas e agressões via internet.

As condutas e os atos praticados considerados bullying no Brasil, hoje, são enquadrados no rol de crimes contra a honra que corresponde a injúria, difamação e calúnia com base Código Penal em vigor. Na classifica-

ção crescente das penalidades aplicadas nas espécies de crime, a injúria inclui detenção de um a seis meses ou multa, a difamação tem a detenção de três meses a um ano e multa, a calúnia indícia o agressor com detenção de seis meses a dois anos e multa. Se o agente for menor de idade aplica-se medidas socioeducativas. Quanto aos crimes virtuais, se o agressor tem menos de 16 anos, os pais são processados por injúria, de 16 a 18 anos submete a pena por difamação e calúnia juntamente com os pais, acima de 18 anos responde pelo crime praticado.

A escola brasileira tem mais um grande desafio que é eliminar, amenizar, ou pelo menos reduzir o grande "FANTASMA" denominado bullying no dia a dia escolar, mas, isso só é possível se houver uma parceria efetiva principalmente com a família. Os pais devem observar seus filhos rigorosamente sobre o comportamento e conduta deles na sala de aula questionando sempre aos professores, e no âmbito externo acompanhar a operacionalidade na internet para não se envolver nos crimes virtuais. Os coordenadores e professores devem examinar atentamente seus alunos inclusive vigiando as ações e atos por eles praticados dentro do estabelecimento de ensino. A escola deve ser um ambiente educacional e social onde crianças, adolescentes, jovens e adultos sejam tratados igualmente.

Jaleco branco

DÉBORA
PIMENTEL



Estamos sempre associando a imagem do profissional da saúde ao uso do jaleco branco. Mas, já houve um tempo em que esta indumentária era de cor escura e quanto mais sangue fosse nela percebido, mais prestígio tinha aquele profissional no seio de sua comunidade, como um elemento sinalizador de seus bons atos médicos, símbolo de vidas salvas.

Semmelweis, um médico húngaro, descobriu que era justamente aquele avental e as mão sujas dos médicos, as maiores causas das infecções pós-parto e propôs em 15 de maio de 1847 que todo estudante e médico fosse obrigado, antes de entrar em salas de clínica obstétrica, a lavar as mãos, com uma solução de ácido clórico, em uma bacia estrategicamente posta para esse fim.

Sua intervenção foi tão mal vista e mal aceita que ele acabou sendo expulso do hospital em que trabalhava e diagnosticado como louco e internado em hospital psiquiátrico por denunciar as mortes das puérperas como irresponsabilidade médica na cidade de Viena.

Essas e outras histórias são narradas no livro “Vida e Obra de Semmelweis”, escrito pela romancista francês Louis Ferdinand.

Com a chegada do século 20, o jaleco branco foi adotado definitivamente pelos

médicos e demais profissionais de saúde, no mundo inteiro.

Em 1978, o Ministério do Trabalho e Emprego através da Norma Regulamentadora NR 6 – EPI considerou o jaleco um Equipamento de proteção Individual, com o objetivo de proteger de riscos biológicos a saúde do trabalhador.

Entretanto, aos poucos, o jaleco tornou-se muito mais que um instrumento de proteção para o paciente e o próprio médico, e passou a ser percebido como um elemento de identificação desses profissionais que o vestem.

O que se vê hoje, portanto, são estudantes, médicos, e enfermeiros, principalmente, fora dos seus locais de trabalho, desfilando pelas ruas, ostentando o seu jaleco branco, com galhardia e até como auto-afirmação do status de profissional da área de saúde, levando, trazendo e disseminado infecções por agentes biológicos.

Trata-se de um atentado às normas de biosegurança dos seus pacientes, deles próprios ou ainda dos seus próprios familiares.

Em boa hora é sancionado e publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no dia 9 de junho de 2011, com grande destaque na mídia nacional, uma lei que proíbe

todos os profissionais de saúde que atuam no âmbito do Estado, de circular fora do seu ambiente de trabalho vestindo equipamentos de proteção individual com os quais trabalham, tais como jalecos e aventais, sob pena de multa pela vigilância sanitária.

Vale a pena ressaltar que a cidade de Aracaju já havia saído à frente desta matéria por propositura do nosso nobre vereador, o colega médico Dr. Emerson Ferreira da Costa, através da Lei 3992 de 6 de janeiro de 2011, que proíbe o uso de jaleco fora do ambiente de trabalho, sem a repercussão, entretanto, que o tema merece e sem a fiscalização dos órgãos competentes e regulamentadores.

O curioso é que deveriam ser os próprios profissionais de saúde a pregar as normas de biosegurança, entretanto se faz necessário que regras externas regulamentadas através de órgãos fiscalizadores, lembrem a esses profissionais que gestos simples como uso adequado do jaleco restrito às áreas de trabalho e o saudável hábito de lavar as mãos, podem fazer diferença no controle de doenças infecciosas e parasitárias. Muita neles!

Fonte: Revista Somese - Ed. 123 - mai/jun 2011



ESPAÇO CRISTÃO

CAMINHOS DE EXISTÊNCIA

O Kit religioso

O caminho da atual onda religiosa mostra-se paradoxal. Religioso, mas não adscrito a nenhuma religião. A metáfora do shopping a compreendê-lo. Antes íamos à venda do interior e comprávamos aquela única mercadoria que existia. Assim a religião tradicional oferecia os produtos religiosos necessários para o fiel. Mas hoje os shoppings mudaram o hábito de compra. Algo semelhante acontece com as religiões.

Elas não conseguem impor o “pacote reli-

gioso” completo pela via da lei, norma, obrigação. Flutuam bens simbólicos espirituais por todas as partes. E eles alimentam a curiosidade e sede espiritual. Cada religião possui sua butique com ofertas de mercadorias, e as pessoas escolhem-nas e fazem o próprio kit. Uns dentro de uma instituição, outros na solidão individual criam sua própria religião, outros peregrinam por diversas religiões e lá permanecem enquanto dura a satisfação existencial. Não interessa a coerência teórica entre os elementos. Vale a satisfação existencial momentânea.

Os meios de comunicação, físicos e virtuais, fazem circular por todas as partes a

diversidade de propostas políticas, culturais, experienciais. A religião se torna verdadeiro laboratório de experimentação de ingredientes espirituais.

A fragmentação e a individualização de tal opção existencial religiosa respondem ao espírito da pós-modernidade. Cada um constrói o próprio caleidoscópio religioso com os caquinhos coloridos esparsos pela atmosfera espiritual geral. Nem faltam, em termos culturais e sociais, exposições religiosas as mais diversificadas. Há a vantagem da iniciativa e a liberdade da escolha, mas com o risco de ecletismo sem consistência.

J.B. Libanio



Banco de Oportunidades

O que é?

- É um serviço oferecido gratuitamente pelo Senac Sergipe que proporciona a interface entre egressos dos nossos cursos e o mercado de trabalho, além de oferecer aos empresários o contato com profissionais qualificados para participarem de seus processos seletivos. De acordo com a missão do Senac, o Banco de Oportunidades visa atender as demandas do mercado por profissionais bem qualificados, oferecendo mais esta facilidade para as empresas.

Como Funciona?

- É simples, gratuito e fácil de ser utilizado. Os alunos e egressos cadastram seus currículos no Banco de Oportunidades na Unidade Senac Aracaju;
- As empresas fazem seu cadastro na Unidade Senac Aracaju onde são atendidas por profissionais da Instituição na Sala do Empresário.
- O atendimento também pode ser feito na própria empresa. Para isto, basta a empresa solicitar a visita de profissionais do Senac onde serão prestadas informações e orientações, além dos encaminhamentos necessários.

Sala do Empresário

Espaço amplo e confortável onde as empresas podem realizar seus processos seletivos sem nenhum custo, contando com infraestrutura de computadores e equipamentos áudio visuais. Basta agendar horário com a coordenação do Banco de Oportunidades.

Banco de Oportunidades

Atendimento: Segunda a sexta-feira / 9h as 16h. Tel.: (79) 3212-1560

E-mail: banco.oportunidades@se.senac.br



Sergipe



Sistema **SEDETEC**



**TRABALHANDO POR UM SERGIPE
CADA VEZ MELHOR**

**SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E DA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

GOVERNO DE
SERGIPE
TRABALHANDO PRA VOCÊ